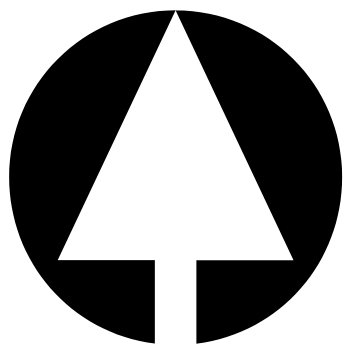
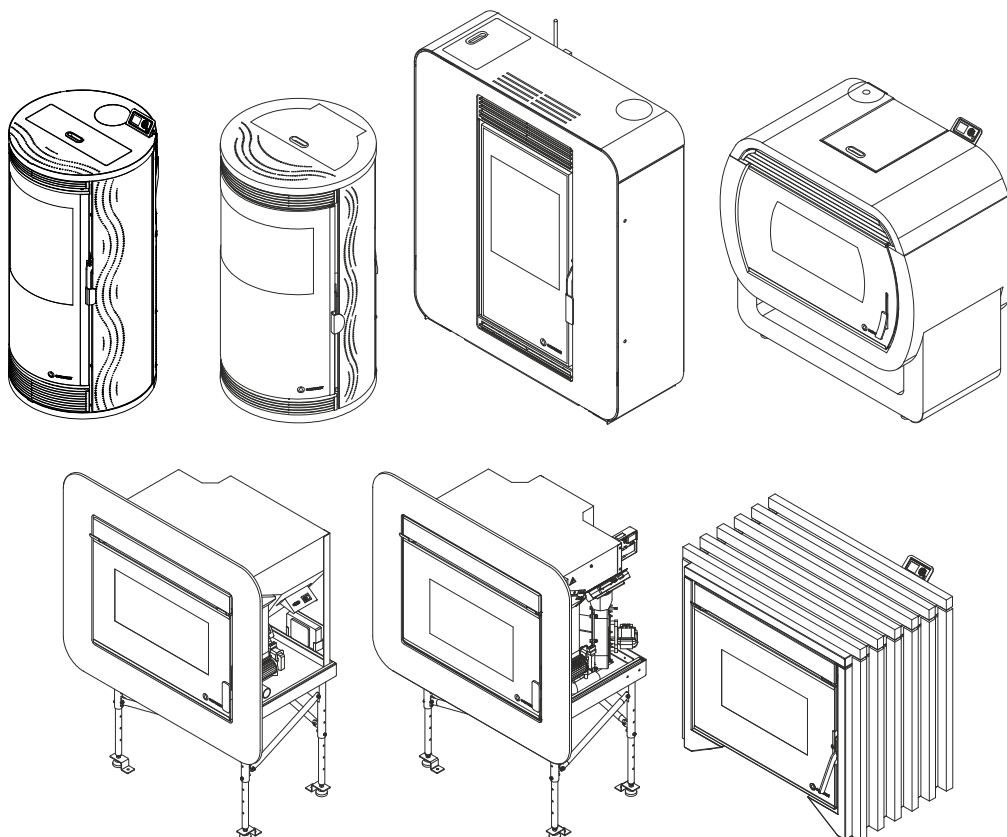




ecoforest



ES

MANUAL DE INSTALACIÓN Y MANTENIMIENTO

EN

INSTALLATION AND MAINTENANCE MANUAL

FR

MANUALE D'INSTALLAZIONE E MANUTENZIONE

IT

MANUEL D'INSTALLATION ET MAINTENANCE

PT

MANUAL DE INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO

NL

INSTALLATIE- EN ONDERHOUDHANDLEIDING



UNE EN 14785

ADVERTENCIAS/WARNINGS/AVERTISSEMENTS/AVVERTENZE/ADVERTÊNCIAS/WAARSCHUWINGEN



PELIGRO EN GENERAL / GENERAL DANGER / DANGER EN GÉNÉRAL / PERICOLO
GENERIC / PERIGO EM GERAL / ALGEMEEN GEVAAR



RIESGO ELÉCTRICO / ELECTRICAL HAZARD / RISQUE ÉLECTRIQUE / RISCHIO
ELETTRICO / RISCO ELÉTRICO / GEVAAR VOOR ELEKTRISCHE SCHOKKEN



MATERIAL COMBUSTIBLE / FLAMMABLE MATERIAL / MATÉRIEL INFLAMMABLE /
MATERIALE COMBUSTIBILE / MATERIAL COMBUSTÍVEL / BRANDBAAR MATERIAAL



SUPERFICIES CALIENTES / HOT SURFACES / SURFACES CHAUDES / SUPERFICI
CALDE / SUPERFÍCIES QUENTES / HETE OPPERVLAGKEN

OBLIGACIONES / OBLIGATIONS / OBLIGATIONS / OBBLIGHI / OBRIGAÇÕES / VERPLICHTINGEN



LEER MANUALES DE INSTRUCCIONES / READ THE INSTRUCTION MANUAL / LIRE
LES MANUELS D'INSTRUCTIONS / LEGGERE I MANUALI DI ISTRUZIONI / LER
MANUAIS DE INSTRUÇÕES / GEBRUIKSHANDLEIDINGEN LEZEN



DESCONEXIÓN ELÉCTRICA / ELECTRICAL DISCONNECTION / DÉCONNEXION
ÉLECTRIQUE / DISCONNESSIONE ELETTRICA / DESCONEXÃO ELÉTRICA /
STROOMAFSLUITING



USO DE GUANTES / USE OF GLOVES / UTILISATION DE GANTS / USO DI GUANTI
/ USO DE LUVAS / GEBRUIK VAN HANDSCHOENEN



PREVENIR RIESGOS DURANTE LA MANIPULACIÓN DE LA CARGA / RISK
PREVENTION WHILE HANDLING CARGO / PRÉVENIR DES RISQUES LORS DES
OPÉRATIONS DE MANUTENTION / PREVENIRE I RISCHI NELLA MOVIMENTAZIONE
DEI CARICHI / PREVENIR RISCOS DURANTE O MANUSEAMENTO DA CARGA /
VOORKOMEN VAN RISICO'S TIJDENS VERWERKEN VAN DE LADING

ENCARGADO TAREA Y FRECUENCIA / PERSON IN CHARGE AND FREQUENCY / RESPONSABLE
TACHE ET FRÉQUENCE / ADDETTO COMPITO E FREQUENZA / ENCARREGADO TAREFA E
FREQUÊNCIA / VERANTWOORDELIJKE TAAK EN FREQUENTIE

USUARIO / USER / USAGER / UTENTE / USUÁRIO / GEBRUIKER



TÉCNICO / TECHNICIAN / TECHNICIEN / TECNICO / TÉCNICO / TECHNICUS



DIARIA / DAILY / QUOTIDIEN / GIORNALIERO / DIÁRIO / DAGELIJKS



SEMANAL / WEEKLY / HEBDOMADAIRE / SETTIMANALE / SEMANAL / WEKELIJKS



ANUAL O CADA 500KG COMBUSTIBLE / ANNUAL OR EVERY 500 KG OF FUEL /
ANNUEL OU CHAQUE 500 KG DE COMBUSTIBLE / ANNUALE OD OGNI 500 KG DI
COMBUSTIBILE / ANUAL OU A CADA 500KG COMBUSTÍVEL / JAARLIJKS OF BIJ
IEDERE 500 KG BRANDSTOF

08/04/2025



Leia com atenção os manuais fornecidos com o aparelho antes da sua instalação e uso. Só assim, poderá obter as melhores vantagens e a máxima segurança durante o seu uso.



Este aparelho pode ser utilizado por crianças a partir dos 8 anos de idade e por pessoas com capacidades físicas, sensoriais ou mentais reduzidas ou com falta de experiência e conhecimento, se forem vigiadas ou se lhes tiver sido dada formação adequada acerca do uso do aparelho de uma forma segura e assim compreenderem os perigos que envolve. A limpeza e a **manutenção a realizar pelo utilizador** não deve ser feita por crianças sem vigilância.



O cristal da porta e algumas superfícies do aparelho pode atingir altas temperaturas.



ATENÇÃO!: não abrir a porta durante o funcionamento do aparelho.



Dar especial atenção a los apartados 2, 3 e 4.



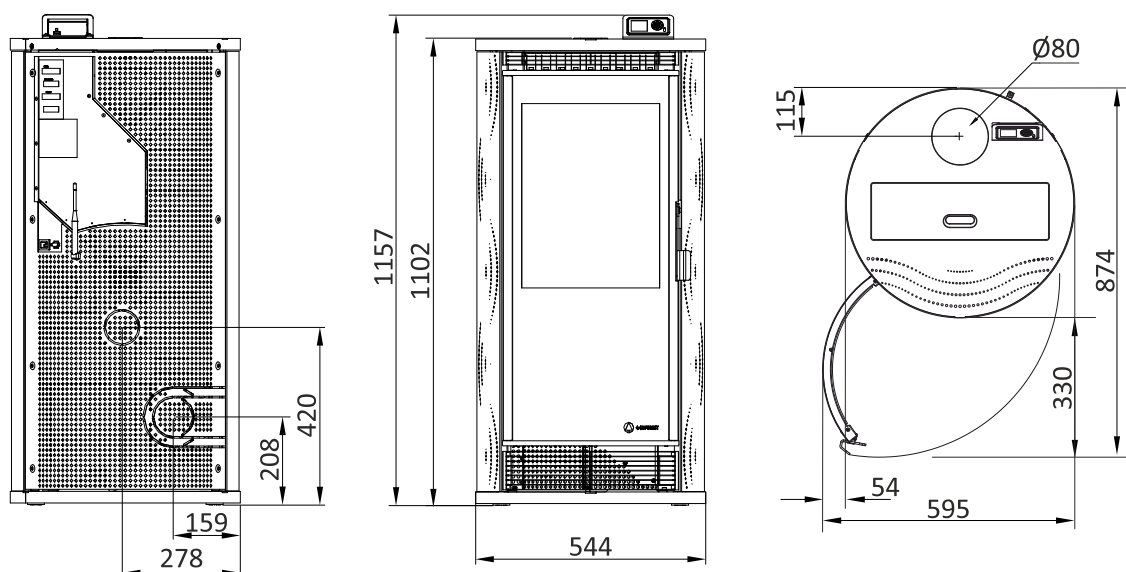
Qualquer operação que envolva o uso de uma ferramenta para remover um elemento que dá acesso à parte interna da salamandra deve ser realizada por um técnico qualificado para evitar qualquer risco de eletrocussão ou atascamento.

ÍNDICE

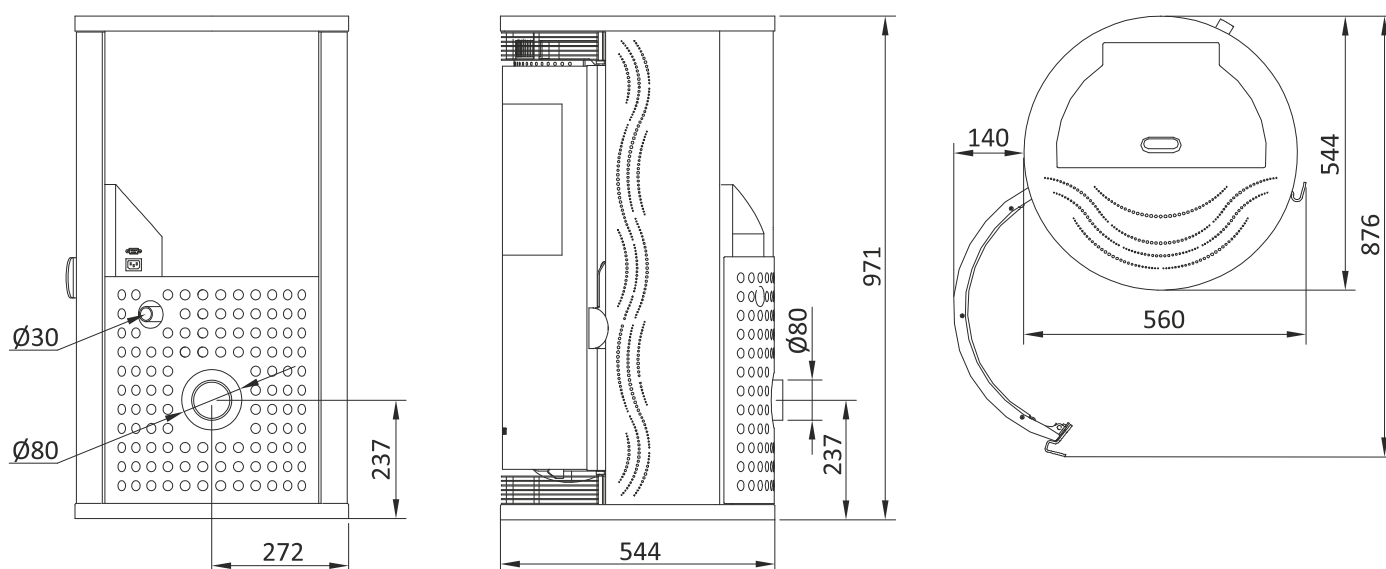
1.- ESPECIFICAÇÕES	Página 135
1.1 MEDIDAS MARSELLA (RS).	Página 135
1.2 MEDIDAS PARÍS (RP).	Página 135
1.3 MEDIDAS BOLONIA CANALIZABLE (VPA).	Página 135
1.4 MEDIDAS CÓRDOBA (IP).	Página 136
1.5 MEDIDAS CÓRDOBA GLASS (IP).	Página 136
1.6 MEDIDAS TOKIO (CO).	Página 137
1.7 MEDIDAS GRANADA (CC).	Página 137
1.8 MEDIDAS CÓRDOBA CANALIZABLE (CC).	Página 138
1.9 MEDIDAS CÓRDOBA CANALIZABLE GLASS (CC).	Página 138
1.10 MEDIDAS TEIDE (CT).	Página 139
1.11 MEDIDAS PRAGA (IM).	Página 139
1.12 DADOS ESTUFAS.	Página 140-142
2.- ADVERTÊNCIAS E RECOMENDAÇÕES.	Página 143 – 144
3.- COMBUSTÍVEL.	Página 144
4.- INSTALAÇÃO.	Página 144 – 154
5.- LIMPEZA E MANUTENÇÃO.	Página 154 – 161
6.- PROBLEMAS E RECOMENDAÇÕES.	Página 161 – 163
7.- GARANTIA.	Página 164 – 165
8.- ESQUEMA ELÉCTRICO.	Página 199 – 200

1. ESPECIFICAÇÕES.

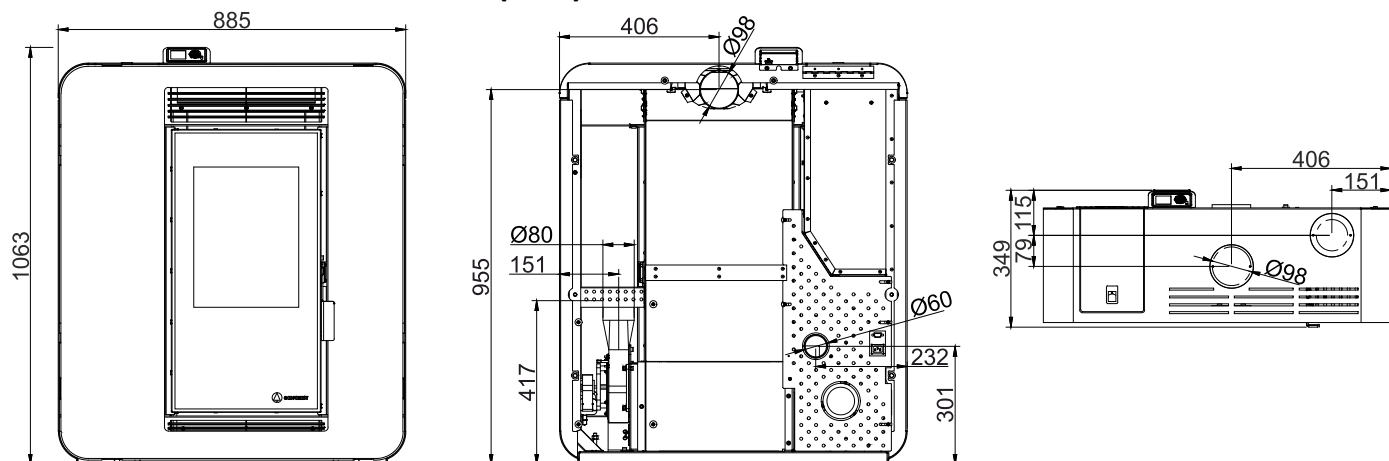
1.1. MEDIDAS MARSELLA (RS).



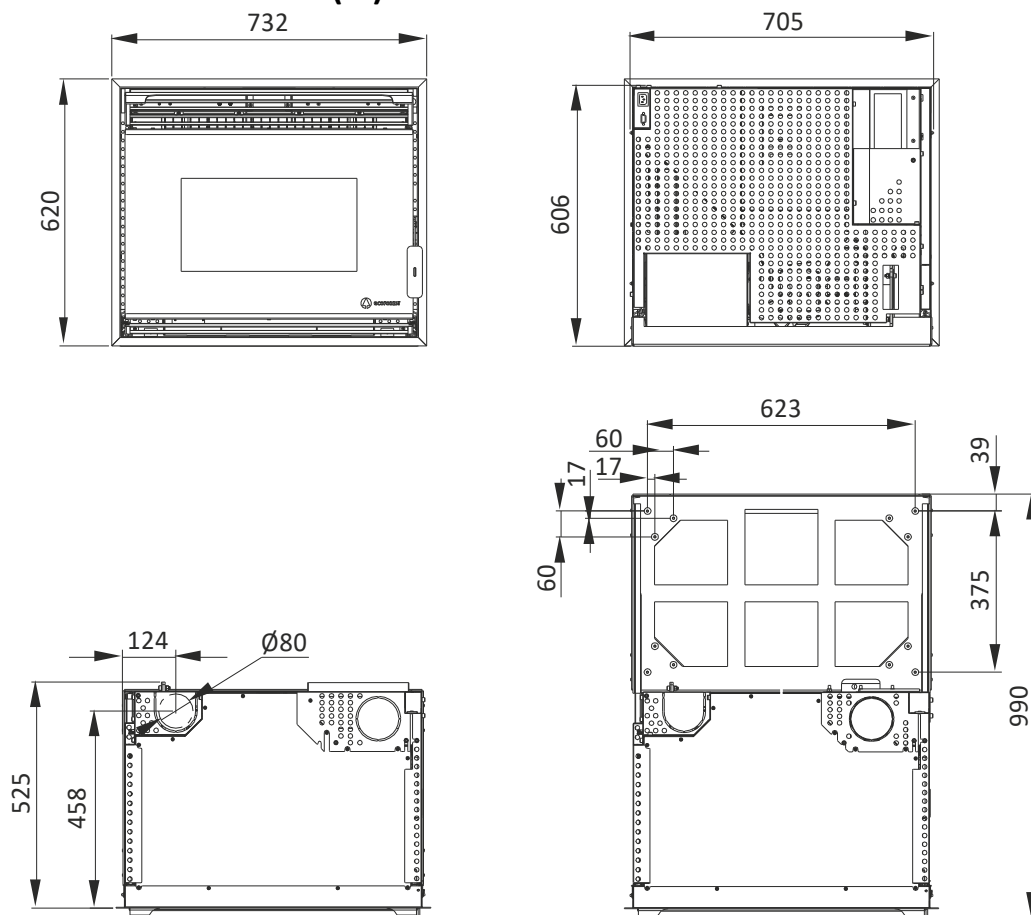
1.2. MEDIDAS PARÍS (RP).



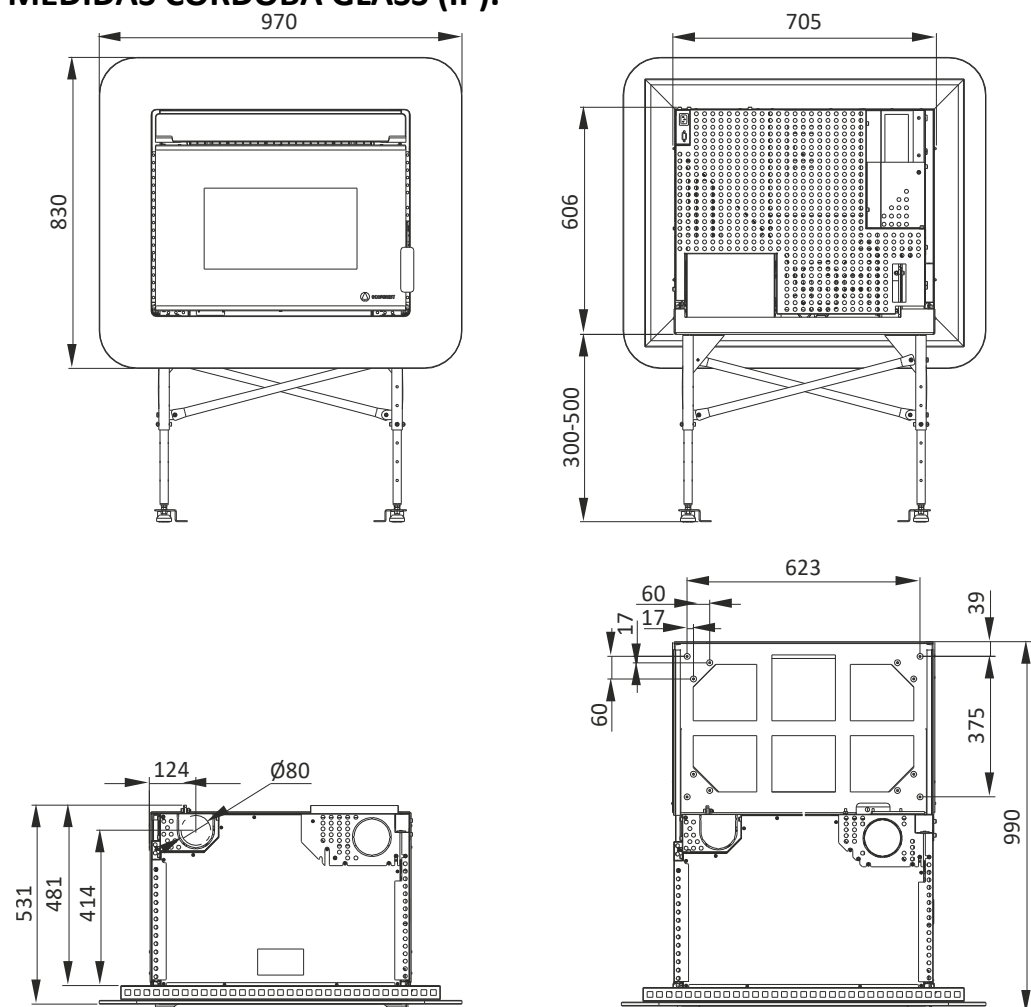
1.3. MEDIDAS BOLONIA (VPA).



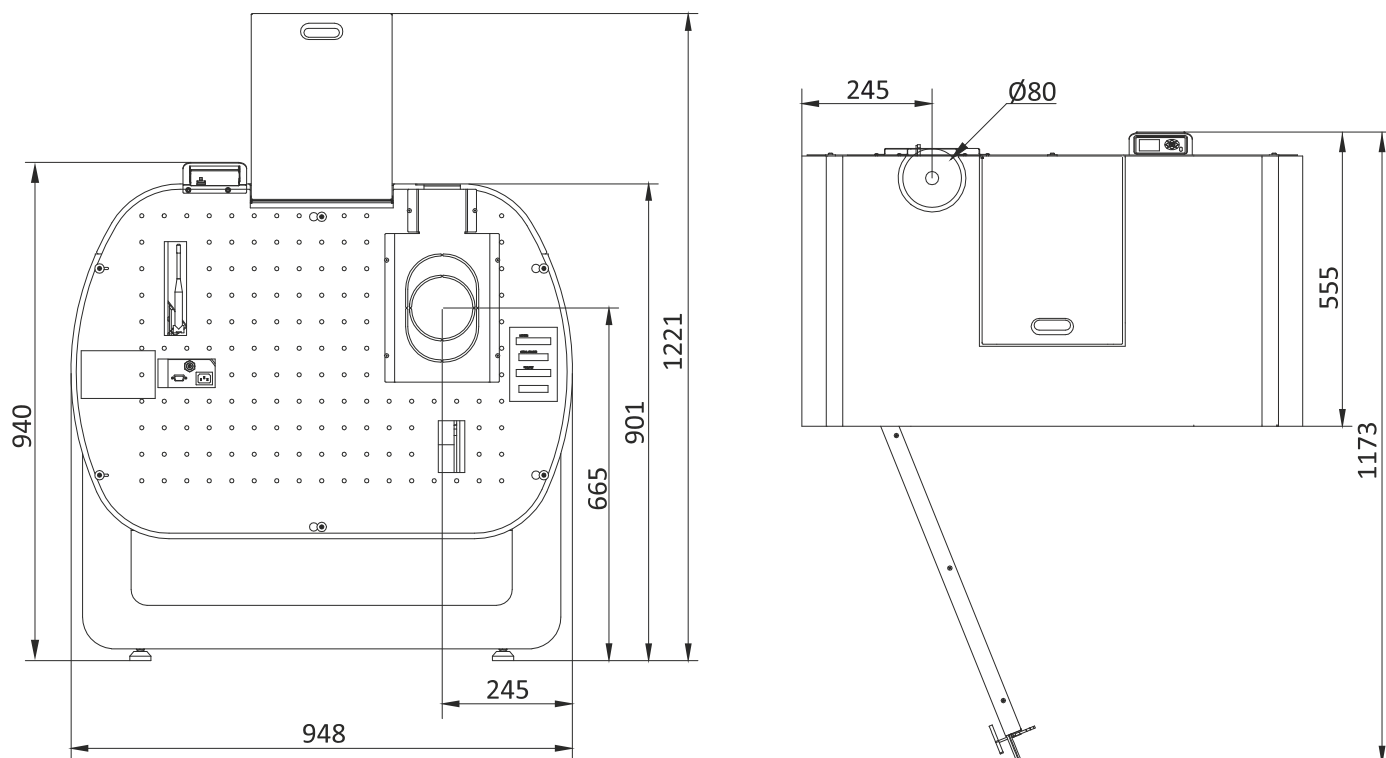
1.4. MEDIDAS CÓRDOBA (IP).



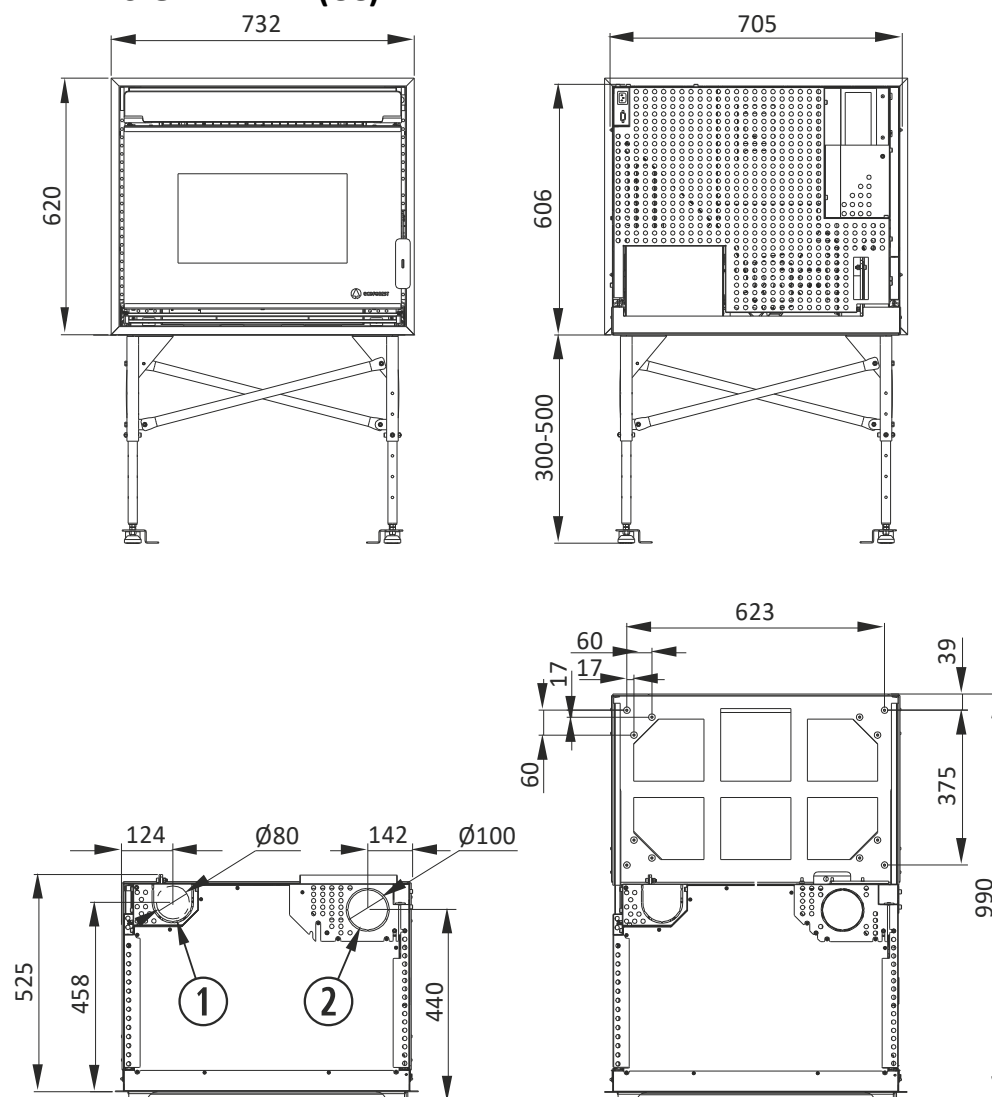
1.5. MEDIDAS CÓRDOBA GLASS (IP).



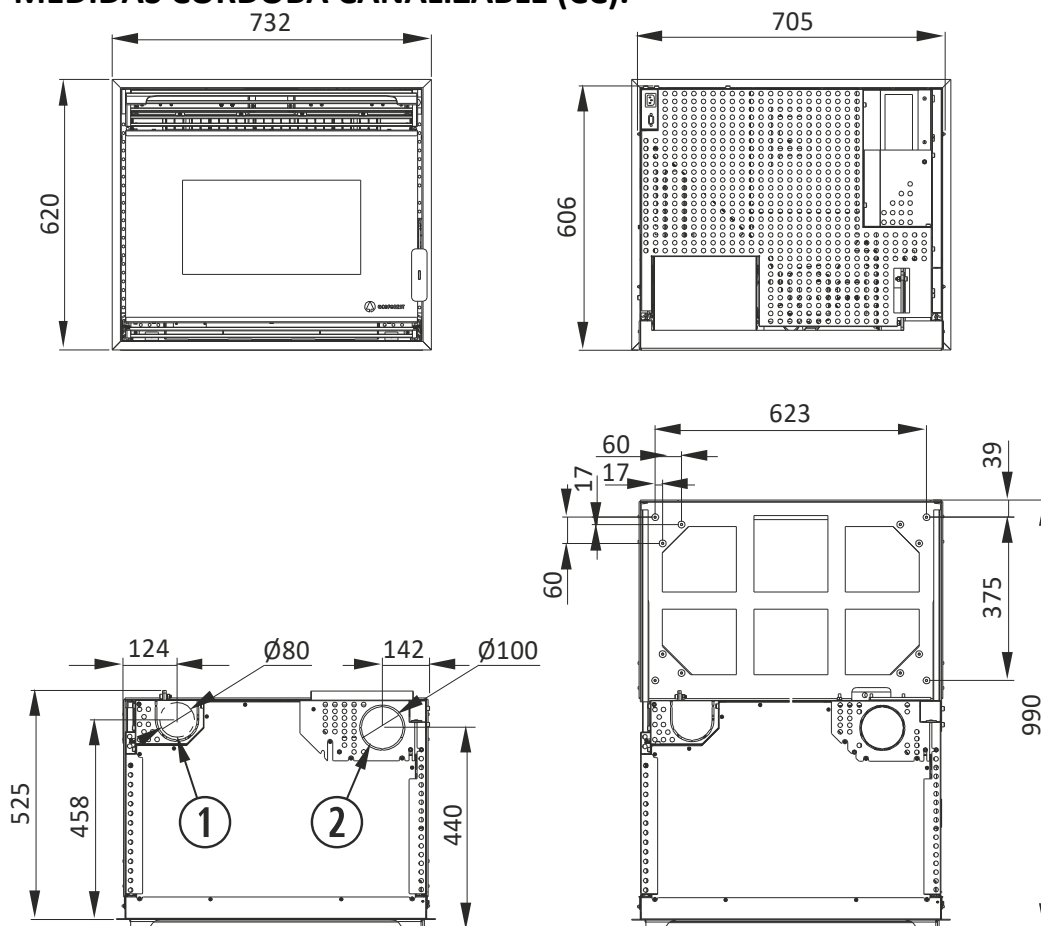
1.6. MEDIDAS TOKIO (CO).



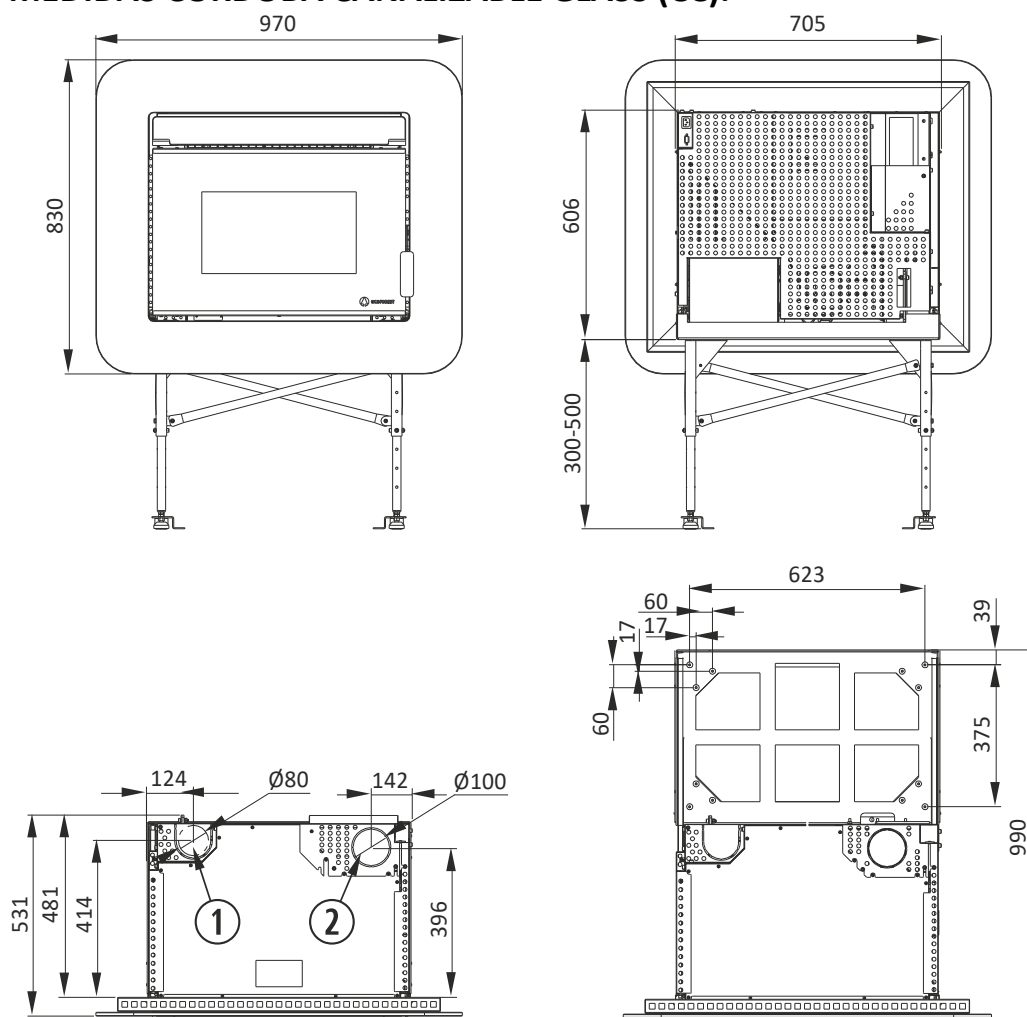
1.7. MEDIDAS GRANADA (CC).



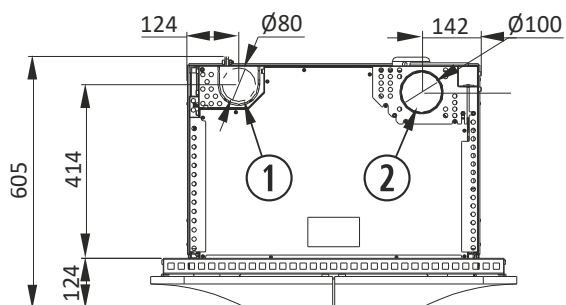
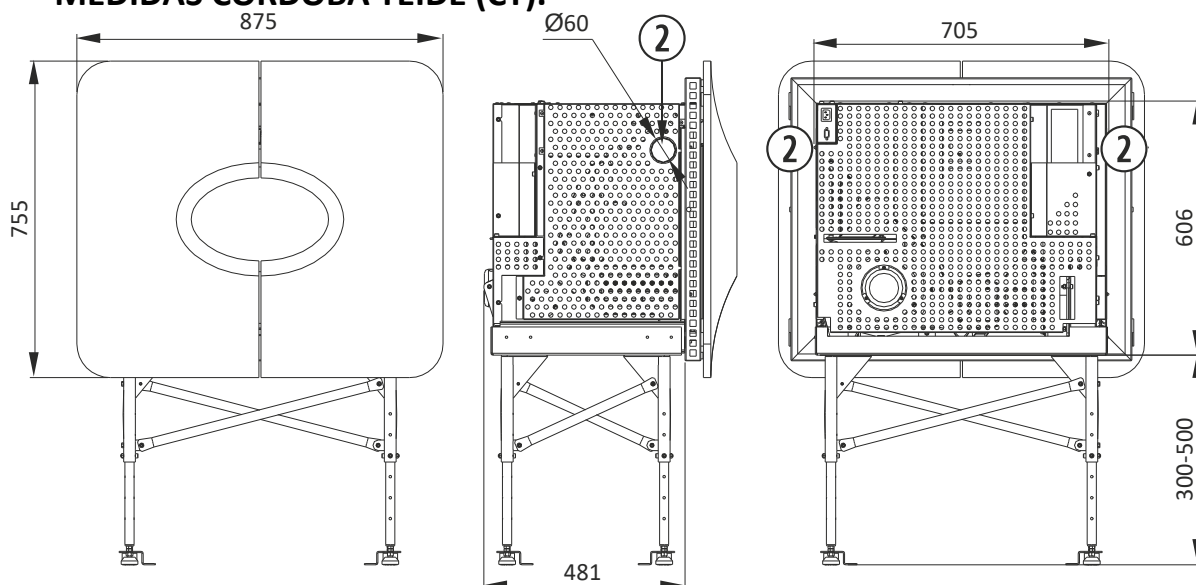
1.8. MEDIDAS CÓRDOBA CANALIZABLE (CC).



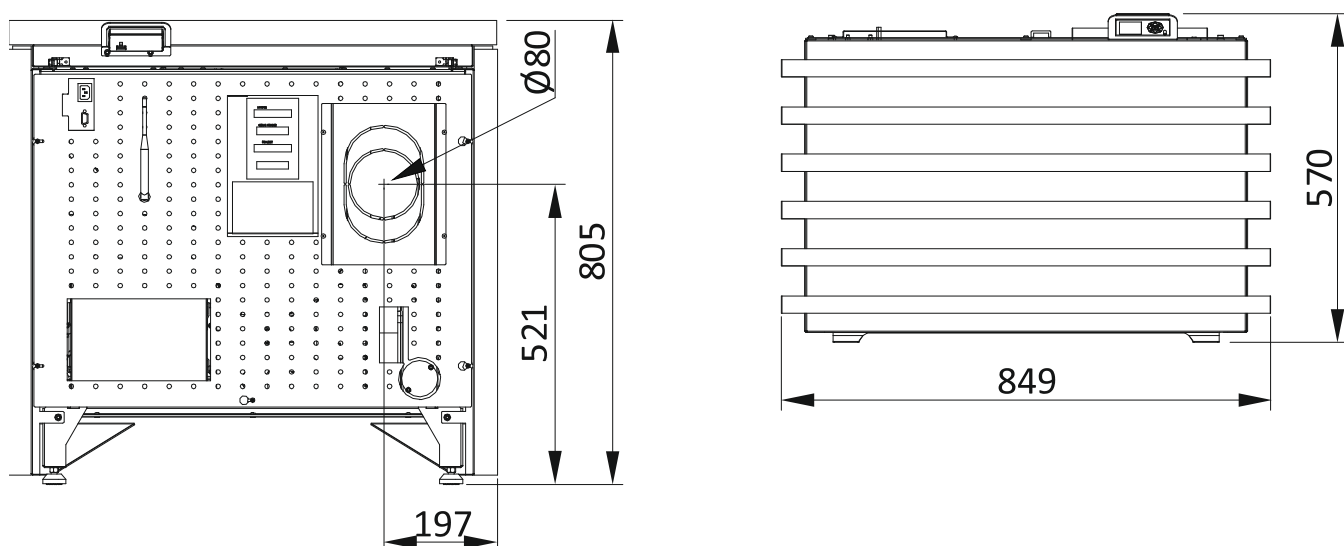
1.9. MEDIDAS CÓRDOBA CANALIZABLE GLASS (CC).



1.10. MEDIDAS CORDOBA TEIDE (CT).



1.11. MEDIDAS PRAGA (IM).



1.12. DADOS ESTUFAS.

			MARSELLA RS	PARÍS RP	BOLONIA VPA 00-00	TOKIO CO 00-00
LIGAÇÕES						
①	Extractor saída gases Ø	mm	80	80	80	80
②	Tubo entrada ar estanque Ø	mm	30	30	--	--
③	Canalização ar convecção Ø	mm	--	--	1x100	--
ADMISSÃO AR						
Volume ar admissão máximo*		m³/h	36,2	41,0	43,2	46,2
Tiragem mínima recomendada		mBar	0,10 – 0,12	0,10 – 0,12	0,10 – 0,12	0,10 – 0,20
		Pa	10 - 12	10 - 12	10 - 12	10 - 20
CARACTERÍSTICAS GERAIS						
Peso		Kg	115	110	143	146
Combustível de pellets de madeira.		A1	Si	Si	Si	Si
Capacidade da depósito**		Kg	15	20	20	30
Termóstato de segurança tarado		°C	125	125	93	93
Sonoridade a nível 9, 3m de distância e 1,5m de altura		dB	42,5	42,5	44,1	48,1
POTÊNCIA TÉRMICA NOMINAL						
Queda máxima de combustível		1 - 9	9	9	9	9
Potência térmica reduzida		kW	9,9	10,0	10,0	12,0
Rendimento		%	90,0	87,0	90,0	90,0
Consumo		kg/h	2,2	2,3	2,2	2,7
Autonomia aproximada		h	9	9	9	11
Conteúdo CO (al 13% de O ₂)		%	0,02	0,01	0,02	0,02
		mg/Nm³	240	101	241	239
NOx.		mg/Nm³	188	185	196	190
OGC.		mg/Nm³	6	12	17	18
PM.		mg/Nm³	19	18	20	19
Caudal mássico de fumos		g/s	8	9	10	10
Tª média de fumos		°C	170	173	173	180
Consumo de energia auxiliar		W	180	80	90	255
Fluxo e temperatura média do ar canalizado.		m³/h	--	--	--	--
		°C	--	--	--	--
POTÊNCIA TÉRMICA REDUZIDA						
Queda máxima de combustível		1 - 9	1	1	1	1
Potência térmica reduzida		kW	4,5	3,2	4,9	5,0
Rendimento		%	92,0	84,0	92,9	91,0
Consumo		kg/h	1,0	0,8	1,0	1,1
Autonomia aproximada		h	15	26	19	27
Conteúdo CO (al 13% de O ₂)		%	0,02	0,02	0,02	0,02
		mg/Nm³	285	288	297	243
NOx.		mg/Nm³	196	189	194	195
OGC.		mg/Nm³	10	29	19	19
PM.		mg/Nm³	20	19	20	20
Caudal mássico de fumos		g/s	5	7	5	8
Tª média de fumos		°C	70	100	95	110
Consumo de energia auxiliar		W	88	44	30	130
Eficiência energética sazonal de aquecimento ambiente (η _s).		%	85,2	83,7	86,8	84,6
* Estimativa dependendo do fluxo de massa e temperatura do gás no nominal						
**Estimativa combustível					ρ _{ap} ≈630 kg/m³	

UNE EN 14785



			CÓRDOBA IP 00-00	CORD. GLASS IP 00-00	GRANADA CC 00-00	CORD. CAN. CC 00-00
LIGAÇÕES						
①	Extractor saída gases Ø	mm	80	80	80	80
②	Tubo entrada ar estanque Ø	mm	--	--	--	--
③	Canalização ar convecção Ø	mm	--	--	1x100	1x100
ADMISSÃO AR						
Volume ar admissão máximo*		m³/h	46,2	46,2	46,2	46,2
Tiragem mínima recomendada		mBar	0,10 – 0,20	0,10 – 0,20	0,10 – 0,20	0,10 – 0,20
		Pa	10 - 20	10 - 20	10 - 20	10 - 20
CARACTERÍSTICAS GERAIS						
Peso	Kg	120	139	120	120	
Combustível de pellets de madeira.	A1	Si	Si	Si	Si	
Capacidade da depósito**	Kg	25	25	25	25	
Termóstato de segurança tarado	°C	110	110	110	110	
Sonoridade a nível 9, 3m de distância e 1,5m de altura	dB	38,4	38,4	38,4	38,4	
POTÊNCIA TÉRMICA NOMINAL						
Queda máxima de combustível	1 - 9	9	9	9	9	
Potência térmica reduzida	kW	12,0	12,0	12,0	12,0	
Rendimento	%	90,0	90,0	90,0	90,0	
Consumo	kg/h	2,7	2,7	2,7	2,7	
Autonomia aproximada	h	9	9	9	9	
Conteúdo CO (al 13% de O ₂)	%	0,02	0,02	0,02	0,02	
	mg/Nm ³	239	239	239	239	
NOx.	mg/Nm ³	190	190	190	190	
OGC.	mg/Nm ³	18	18	18	18	
PM.	mg/Nm ³	19	19	19	19	
Caudal mássico de fumos	g/s	10	10	10	10	
Tª média de fumos	°C	180	180	180	180	
Consumo de energia auxiliar	W	255	255	255	255	
Fluxo e temperatura média do ar canalizado.	m³/h	--	--	--	--	
	°C	--	--	--	--	
POTÊNCIA TÉRMICA REDUZIDA						
Queda máxima de combustível	1 - 9	1	1	1	1	
Potência térmica reduzida	kW	5,0	5,0	5,0	5,0	
Rendimento	%	91,0	91,0	91,0	91,0	
Consumo	kg/h	1,1	1,1	1,1	1,1	
Autonomia aproximada	h	23	23	23	23	
Conteúdo CO (al 13% de O ₂)	%	0,02	0,02	0,02	0,02	
	mg/Nm ³	243	243	243	243	
NOx.	mg/Nm ³	195	195	195	195	
OGC.	mg/Nm ³	19	19	19	19	
PM.	mg/Nm ³	20	20	20	20	
Caudal mássico de fumos	g/s	8	8	8	8	
Tª média de fumos	°C	110	110	110	110	
Consumo de energia auxiliar	W	130	130	130	130	
Eficiência energética sazonal de aquecimento ambiente (η _s).	%	84,6	84,6	84,6	84,6	
* Estimativa dependendo do fluxo de massa e temperatura do gás no nominal						
**Estimativa combustível					ρ _{ap} ≈630 kg/m³	

UNE EN 14785



			CC GLASS CC 00-00	TEIDE CT 00-00	PRAGA IM 00-00	
LIGAÇÕES						
①	Extractor saída gases Ø	mm	80	80	80	
②	Tubo entrada ar estanque Ø	mm	--	--	--	
③	Canalização ar convecção Ø	mm	1x100	1x100 + 2x60	--	
ADMISSÃO AR						
Volume ar admissão máximo*		m³/h	46,2	46,2	46,2	
Tiragem mínima recomendada		mBar	0,10 – 0,20	0,10 – 0,20	0,10 – 0,20	
		Pa	10 - 20	10 - 20	10 - 20	
CARACTERÍSTICAS GERAIS						
Peso		Kg	139	129	155	
Combustível de pellets de madeira.		A1	Si	Si	Si	
Capacidade da depósito**		Kg	25	25	28	
Termóstato de segurança tarado		°C	110	110	110	
Sonoridade a nível 9, 3m de distância e 1,5m de altura		dB	38,4	38,4	47,6	
POTÊNCIA TÉRMICA NOMINAL						
Queda máxima de combustível		1 - 9	9	9	9	
Potência térmica reduzida		kW	12,0	12,0	12,0	
Rendimento		%	90,0	90,0	90,0	
Consumo		kg/h	2,7	2,7	2,7	
Autonomia aproximada		h	9	9	11	
Conteúdo CO (al 13% de O ₂)		%	0,02	0,02	0,02	
		mg/Nm ³	239	239	239	
NOx.		mg/Nm ³	190	190	190	
OGC.		mg/Nm ³	18	18	18	
PM.		mg/Nm ³	19	19	19	
Caudal mássico de fumos		g/s	10	10	10	
Tª média de fumos		°C	180	180	180	
Consumo de energia auxiliar		W	255	255	255	
Fluxo e temperatura média do ar canalizado.		m³/h	--	--	--	
		°C	--	--	--	
POTÊNCIA TÉRMICA REDUZIDA						
Queda máxima de combustível		1 - 9	1	1	1	
Potência térmica reduzida		kW	5,0	5,0	5,0	
Rendimento		%	91,0	91,0	91,0	
Consumo		kg/h	1.1	1.1	1.1	
Autonomia aproximada		h	23	23	25	
Conteúdo CO (al 13% de O ₂)		%	0,02	0,02	0,02	
		mg/Nm ³	243	243	243	
NOx.		mg/Nm ³	195	195	195	
OGC.		mg/Nm ³	19	19	19	
PM.		mg/Nm ³	20	20	20	
Caudal mássico de fumos		g/s	8	8	8	
Tª média de fumos		°C	110	110	110	
Consumo de energia auxiliar		W	130	130	130	
Eficiência energética sazonal de aquecimento ambiente (η _s).		%	84,6	84,6	84,6	
* Estimativa dependendo do fluxo de massa e temperatura do gás no nominal						
**Estimativa combustível					ρ _{ap} ≈630 kg/m³	

UNE EN 14785



2. ADVERTÊNCIAS E RECOMENDAÇÕES.



- 2.1. Todas as regulamentações locais, incluindo as referentes a normas nacionais e europeias, devem ser cumpridas quando se instala a estufa.
- 2.2. Para prevenir a possibilidade de acidentes deve realizar uma correcta instalação seguindo as instruções que se especificam neste manual. O seu distribuidor **ECOFOREST** estará disposto a ajudar e fornecer-lhe informação quanto às normas e à legislação de instalação da sua zona.
- 2.3. Devido á inexistência de um controle directo sobre a instalação da sua estufa, ecoforest não dá a garantia nem assume a responsabilidade que possa surgir de danos ocasionados por um mau uso ou uma má instalação.
- 2.4. Recomendamos que o cálculo calorífico e instalação seja realizado por um técnico qualificado.
- 2.5. Recomenda se que um instalador autorizado instale a sua estufa de pellets.
- 2.6. As manutenções realizadas no fim da temporada ou por cada 500kg de combustível consumido, bem como as reparações ou alterações sobre o equipamento, deverão ser realizadas por pessoal autorizado.
- 2.7. A caldeira deve ser montada numa superfície que tenha capacidade de carga adequada e, se a construção existente não permitir cumprir este requisito prévio as condições devem ser criadas para que assim seja, por exemplo, montando uma placa de divisão ou distribuição de carga.
- 2.8. Não utilize nunca para acender a estufa, gasolina, combustível para lanterna, queroseno, nem nenhum líquido de natureza parecida. Mantenha este tipo de combustíveis afastados da estufa.
- 2.9. Não tente acender a estufa se tiver o vidro partido.
- 2.10. Assegure-se que a porta de vidro da câmara de combustão e as tampas de limpeza (se lhes mexeu) estejam bem fechadas durante o funcionamento do aparelho.
- 2.11. Não é permitido realizar alterações não autorizadas. Empregar apenas as peças de substituição fornecidas pela Ecoforest (ver informação).
- 2.12. Não sobrecarregue a estufa, um contínuo esforço de calor pode originar um envelhecimento prematuro e provocar que a pintura se deteriore. Ainda que se ajuste automaticamente é aconselhável que a temperatura de saída de gases não ultrapasse os 250 °C.
- 2.13. Não utilize a estufa como incenerador.
- 2.14. Para prevenir uma possível descarga elétrica, só o pessoal qualificado poderá aceder aos lados e à parte traseira da estufa.
- 2.15. A cobertura decorativa de ar de convecção deve permanecer aberta enquanto o fogão estiver em operação.

①	Cobertura decorativa de ar de convecção.
---	--

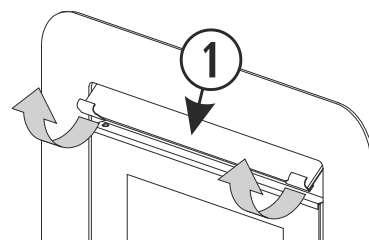


Figura 1

- 2.16. Para realizar o carregamento de combustível na caldeira, devemos abrir a tampa do depósito e esvaziar o saco de combustível com cuidado para evitar que transborde. Comprovar o fechamento adequado da tampa uma vez carregado o funil. Não abra a tremonha durante a operação da máquina.



Figura 2

2.17. INCÊNDIO NA SAÍDA DE GASES. Para prevenir esta situação, respeite as indicações marcadas no ponto 4 sobre a instalação da saída de gases. Como agir:

- A caldeira apagar-se-á automaticamente, por excesso de temperatura na saída de gases. Não remover a tomada da salamandra.
- Chamar os bombeiros.
- Consultar o seu distribuidor antes de voltar a acender a salamandra.

2.18. Eliminação. A salamandra ou a caldeira não podem ser eliminados com o lixo doméstico no fim da sua vida útil. Elimine o aparelho de acordo com os regulamentos locais relevantes, de uma forma correcta e amiga do ambiente. Coloque o produto em final de vida útil nas mãos do gestor de resíduos autorizado pelas autoridades locais para transporte para uma estação de tratamento adequada.

3. COMBUSTÍVEL.



A sua estufa está preparada para funcionar com pellets de madeira (A1), embora possa funcionar com outro tipo de biomassa (consulte o seu distribuidor sobre esta possibilidade). Se for possível utilizar outro tipo de biomassa, deve fazer a alteração sobre o menu “combustível” (veja o manual do utilizador) e, na maioria dos casos, o cesto para a combustão não é o mesmo que o utilizado para pellet de madeira.

ECOFORST ao não dispor de nenhum tipo de controle sobre a qualidade do pellet que você utiliza, não pode garantir o pleno rendimento da sua estufa, assim como a possível deterioração prematura da estufa e de sua instalação de saída de gases. A seguir são mostradas as características mínimas que o combustível deve cumprir:

	Pellets	Osso de azeitona	Casca de amêndoa
Diâmetro (mm)	6	— —	— —
Longitude (mm)	5-25	— —	— —
Granulometria (mm)	— —	3 - 4	6 - 8
PCI (Kcal/kg)	≥ 4300	≥ 3800	≥ 3700
Cinzas (%massa)	< 1,5	< 1,5	< 1,5
Humidade (%massa)	< 12	< 12	< 12
Óleos	— —	Sem teor de óleo	— —
Cesto e/ou estrangulador específico	Original	Específico	Específico

4. INSTALAÇÃO.



As distâncias de segurança e os esquemas de montagem descritos a seguir são meramente informativos, devendo adaptar a instalação às normas vigentes de saídas de gases a fachadas, potências, assim como distâncias mínimas de segurança a zonas públicas específicas de cada zona geográfica.

A instalação das estufas realizar-se-ão da mesma forma, por isso somente se representará a estufa París. Do mesmo modo se simplificará a toma de entrada de ar em todos os desenhos já que no ponto 4.19 vão indicadas as medidas mínimas de segurança para a sua instalação.

CONEXÃO ELÉTRICA.

A tomada de corrente onde se liga o aquecedor deve cumprir as seguintes características:

- 4.1.** Tomada de terra conforme à regulamentação legal específica aplicável.
- 4.2.** Interruptor diferencial conforme à regulamentação legal específica aplicável, com amperagem adequada. (Veja características técnicas do aquecedor).
- 4.3.** Instalação monofásica de corrente alterna 230/240V – 50Hz e onda senoidal pura.
- 4.4.** O conector de ficha macho, só pode ser ligado com uma fêmea das características técnicas do conector macho.
- 4.5.** Tomada de corrente com fácil acesso. Se, devido às características da instalação, não dispusermos de acesso à tomada, deve instalar um dispositivo que garanta a separação de contacto de todos os polos.
- 4.6.** O cabo de corrente fornecido pela **ECOFORST** é de 1,4 metros de comprimento, pode ser que necessite dum cabo de maior comprimento. Utilizar **sempre** um cabo com fio de terra e de secção igual ou superior. Ponha especial atenção em que o cabo não fique por baixo do aquecedor ou se encontra em contacto com superfícies quentes ou cortantes que possam deteriora-lo.

PARA DESEMBALAR A ESTUFA.

- 4.7.** Retirar a embalagem e o plástico que protege a estufa.
- 4.8.** Retirar as porcas ou os parafusos que fixam a estufa á palete e tirar a paleta.
- 4.9.** Se nosso modelo leva plásticos de proteção devemos retirá-los antes de acendê-la.
- 4.10.** Retire a proteção do extrator e do convector nos fogões canalizáveis. Para remover a cobertura da saída de gás nos modelos com possibilidade de saída superior, é preciso acessar o interior do fogão para retirar as porcas de fixação.

Instalação estanque Marsella:

Não BIFLUXO: Retirar a proteção do extrator (①) e do tubo de entrada de ar (②). *Figura 5*

BIFLUXO: Retirar a tampa superior (③).

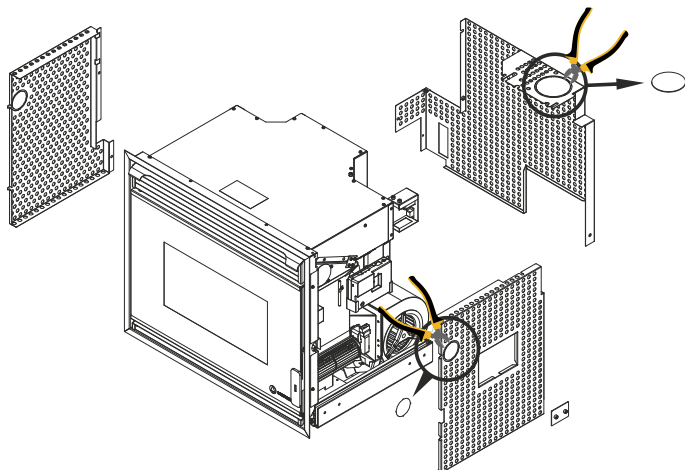


Figura 3

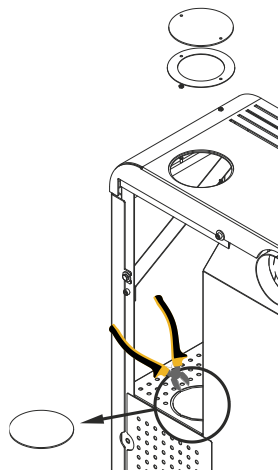


Figura 4

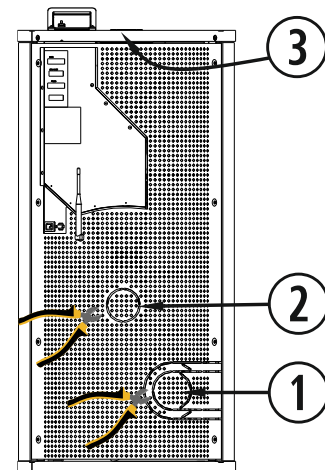


Figura 5

MATERIAL	CUMPRIMENTO	CIRCUNSTÂNCIAS
Material resistente à ação agressiva dos produtos de combustão, condensado e a temperaturas constantes de 300 °C. O material será de acordo com a legislação local para sua aplicação.	OBRIGATÓRIO	•TODAS.
Tubagem de alumínio, galvanizada ou de ferro.	PROIBIDO	•TODAS.
Tubagem isolada de parede dupla.	OBRIGATÓRIO	•Proximidade materiais combustíveis. •Atravessando um forjado ou septo. •Instalação exterior ou em chaminé tradicional. •Aquecedores embutidos. Ver figura 7.
	RECOMENDÁVEL	•Humidades relativas do ambiente ≥ 60%. •Instalação em local de pública concorrência. •Possível acesso de crianças, pessoas com deficiências físicas, sensoriais ou psíquicas.
Codo Ø80 X 90°	OBRIGATÓRIO	•Modelos Tokio e Bolonia. Conexão traseira da saída de gás.
Te com registro de limpeza	OBRIGATÓRIO	•TODAS.
Abraçadeira de união.	OBRIGATÓRIO	•Fixar caracol do exaustor e tubagem de saída de gases, impossibilitando a desmontagem ou deslocamento do aquecedor ou do tubo sem recurso a ferramentas.
Ancoragem e lajes de tubagem.	OBRIGATÓRIO	•Fixar tubagem impossibilitando desmontar ou deslocar o aquecedor sem recurso a ferramentas.
Fita alumínio e silicone de alta temperatura (300°C).	RECOMENDÁVEL	•Se a tubagem não dispõe de juntas de estanqueidade.

Grelhas de ventilação	OBRIGATÓRIO	•Aquecedores embutidos. Ver figura 7.
Tubo extensível termicamente isolado.	OBRIGATÓRIO	•Canalização do ar de Convecção (fogões canalizáveis).
Grupo de distribuição de ar.	RECOMENDÁVEL	•Em caso de perda de carga excessiva / comprimento do tubo (fogões canalizáveis).
Tubo Ø60 resistente a temperaturas constantes de 120 ° C	OBRIGATÓRIO	•Modelo Teide: Os tubos dos convectores laterais não podem exceder os 50cm •INSTALAÇÃO ESTANQUE. Montagem “DIFLUX” conexão direta de ar do exterior . conexão tubo de entrada de ar.
Tubagem BIFLUXO	OBRIGATÓRIO	INSTALAÇÃO ESTANQUE. Montagem BIFLUXO.

LOCALIZAÇÃO E DISTÂNCIAS DE SEGURANÇA.

- 4.11.** Não instale a estufa num quarto de dormir.
- 4.12.** Instale alguna protección ignífuga entre el suelo y la estufa, si el suelo es de algún material combustible.
- 4.13.** Devem respeitar-se as distâncias de segurança quando a estufa se instala em espaços nos quais os materiais sejam os próprios da construção ou materiais diferentes que rodeiam a estufa, sejam suscetíveis de ser inflamáveis. Também se tem de ter em conta a facilidade de acesso à estufa para futuras manutenções ou reparos.

A	Parede lateral.	$\geq E$
B	Parte traseira da estufa. Separação mínima que permita visualizar a etiqueta com o marcado da estufa.	$\geq 80 \text{ mm}$
C	1,5 x profundidade estufa.	Ver medidas
D	Estantes.	$\geq 600 \text{ mm}$
E	Profundidade da estufa.	Ver medidas

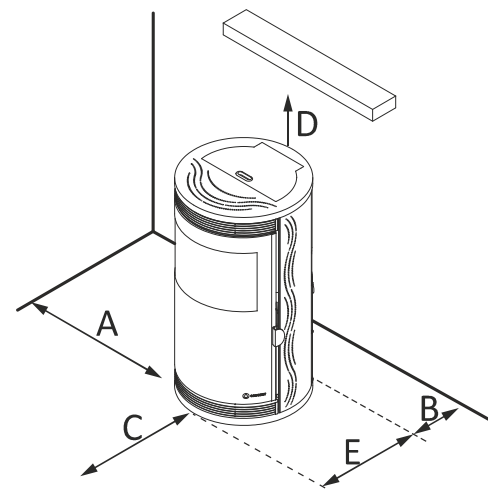


Figura 6

INSTALAÇÃO DE FOGÕES ENCASTRAVEIS.

A medição das aberturas de ventilação laterais indica a área efetiva de passagem de ar através delas. Se uma grade decorativa é colocada, a área efetiva de passagem de ar da dita grade deve coincidir com a área efetiva de passagem das aberturas, variando as dimensões (altura e / ou largura) das grades para alcançar a dita área efetiva de passagem de ar.

A figura 7 mostra as dimensões mínimas permitidas do encaixe (material não inflamável) em relação à estufa e a posição das grelhas de ventilação, para a instalação dos modelos *Córdoba*, *Cordoba canalizável*, *Teide* e *Granada*.

①	Área de grade eficaz lado esquerdo. OBRIGATÓRIO.	$\geq 200 \times 120 \text{ mm}$
②	Área de grade eficaz lado direito. OBRIGATÓRIO.	$\geq 200 \times 120 \text{ mm}$
③	Tubo de saída isolado no gás vazios . OBRIGATÓRIO.	$\varnothing 80 \text{ mm}$
④	Canalização de calor por convecção área isolada. OBRIGATÓRIO.	$\varnothing 100 \text{ mm}$

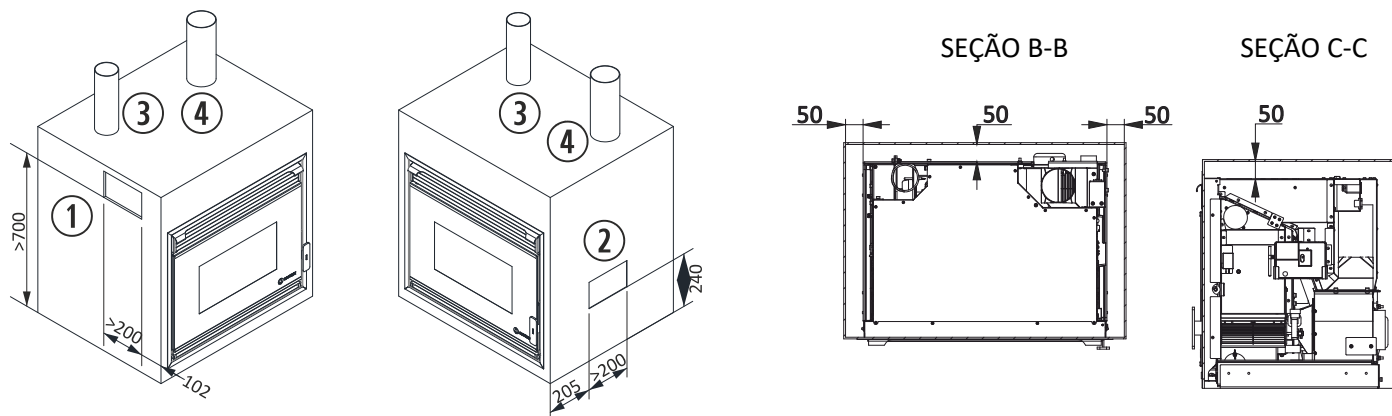


Figura 7



Ecoforest só garante o correto funcionamento do fogo se as dimensões e a posição das grelhas de ventilação forem respeitadas.

Se a instalação não permitir respeitar a localização das grelhas de ventilação, devem ser tomadas em consideração as medidas padrão das instalações encastradas (*figura 8*), para evitar excesso de temperatura na placa electrónica e no sensor de temperatura. Recomenda-se que uma das grelhas esteja à mesma altura da CPU para facilitar a ventilação e a revisão da mesma.

A	Parede lateral 'inflamável'.	≥ 650 mm
A	Parede lateral 'não inflamável'.	≥ 420 mm
B	Parte traseira da estufa.	≥ 80 mm
C	Porta aberta e profundidade estufa.	Ver cotas
D	Cobertura.	≥ 500 mm
①	Grelha de ventilação. OBRIGATÓRIA.	Área efetiva de 456 cm ² x 2 grelhas
②	Tubo de saída isolado no gás vazios	Ø80mm.

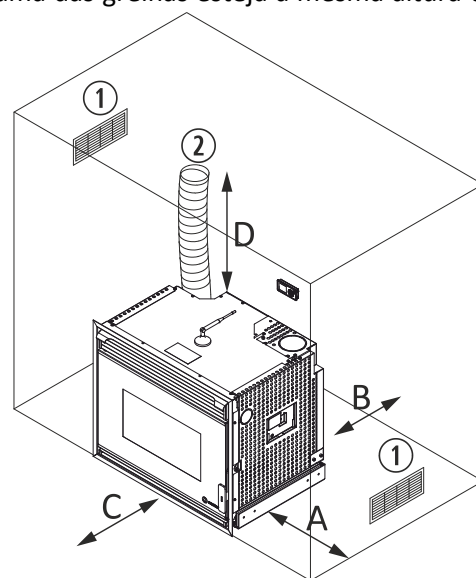


Figura 8

TAR PÉS NO MODELO CÓRDOBA GLASS, GRANADA, TEIDE E CÓRDOBA (OPCIONAL).

- 4.14.** Juntar 4 pés formando um rectângulo, com os reforços laterais e frontais, como indicado na *figura 9*.
Abrir os guias da estufa, de forma a podermos aceder aos pontos de ancoragem dos pés na base da estufa.
A ordem de montagem da estufa sobre os pés dependerá das necessidades do instalador, podendo fixar os pés na sua localização final e montar mais tarde a base da estufa aos pés; ou então montar o conjunto estufa-pés e posteriormente colocá-la no local e fixá-lo com os pés no solo. **Obrigatório** aparafusar os pés ao solo.

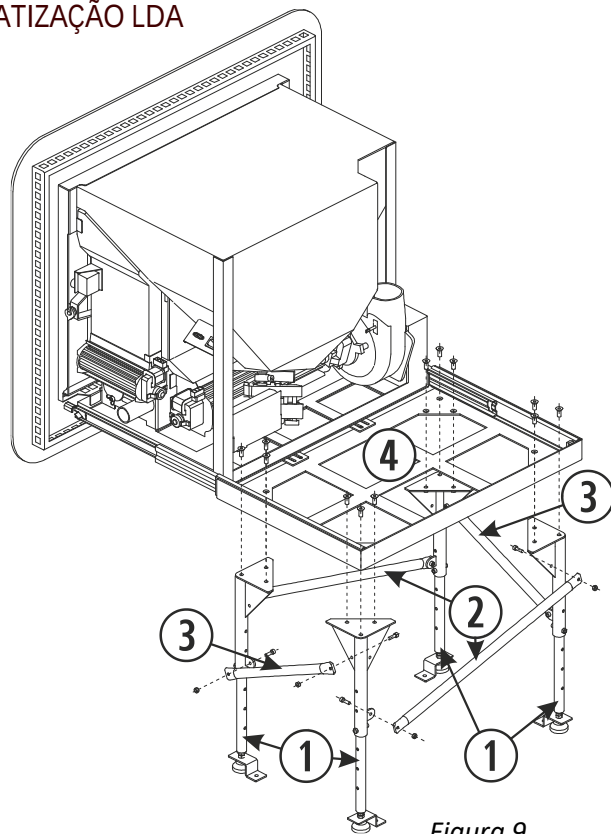


Figura 9

FIXAR CÓRDOBA SEM PATAS.

4.15. Abrir as guias da estufa, de tal forma que possamos aceder aos pontos de fixação na base da estufa.

④	Base da estufa.
---	-----------------

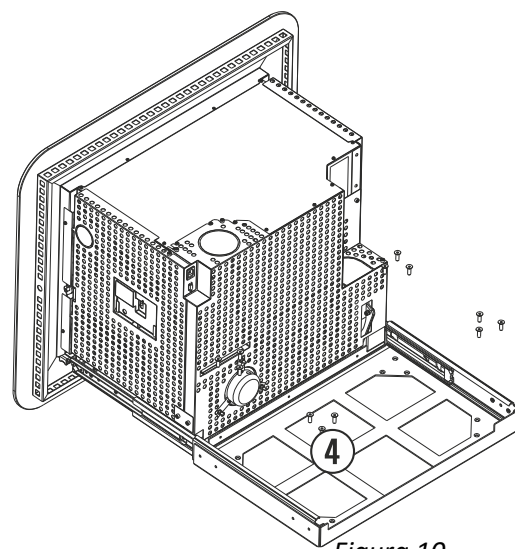


Figura 10

RECOMENDAÇÕES SOBRE A CANALIZAÇÃO DO AR DE CONVECÇÃO (MODELOS CANALIZÁVEIS).

A canalização do ar de convecção é sempre feita com tubos isolados.

O comprimento máximo do tubo de canalização de ar é de 7 metros. Se necessitar de um tubo maior que o mencionado, será imprescindível instalar um motor de ventilação extra (ver peças suplentes).



Modelo Teide: As canalizações dos convectores laterais não podem superar os 50cm.



Modelo Bolonia canalizável: É possível configurar a saída de ar de convecção no tubo frontal e / ou canalizável.

① Selector de saída de ar de convecção.

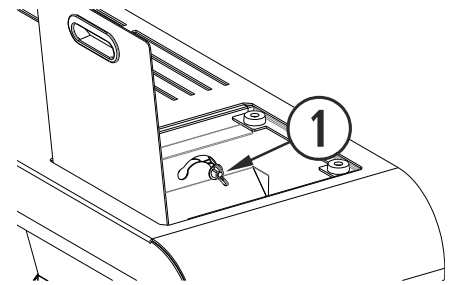


Figura 11

NORMAS DE SEGURANÇA PARA A SAÍDA DE GASES E ENTRADA DE AR.

- 4.16.** A saída de gases deve estar numa zona com ventilação, não pode estar em zonas fechadas ou semi-fechadas, como garagens, corredores, interior da caixa de ar da casa ou locais aonde se possam concentrar os gases.
- 4.17.** As superfícies da estufa podem atingir temperaturas suficientes para causar queimaduras, recomendamos utilizar algum tipo de protecção não combustível para evitar queimaduras em crianças ou adultos. O final do tubo de saída de gases deve ficar mais alto que a saída da estufa. **É imprescindível instalar pelo menos dois metros (2m) de tubo na vertical** e assim criar uma extracção natural impedindo a possibilidade de fumos e cheiros num possível corte de fornecimento eléctrico.
- O comprimento máximo do tubo na horizontal é de 1 metro**, dado que com um maior comprimento corremos o risco de acumulação de cinzas, condensações ou corrosões da referida área.
- Para proteger dos cortes de fornecimento eléctrico e das situações climatéricas peculiares (tempestades, fortes vendavais) convém instalar um sistema de alimentação ininterrupta (S.A.I.) que temos disponível de forma opcional. Este aparelho alimentaria única e exclusivamente o extrator de saída de gases.
- 4.18.** Distâncias desde portas, janelas, grelhas de ventilação ou entradas de ar ao edifício ou casa:

A	Distância desde grelha de ventilação.	500 mm
B	Distância desde grelha de ventilação.	500 mm
C	Distância lateral de uma janela.	1250 mm
D	Distância superior de uma janela.	650 mm
E	Distância superior de uma porta.	650 mm
F	Distância lateral de uma porta.	1250 mm
G	Distância a parede lateral.	300 mm
H	Altura a parede lateral.	2300 mm
I	Distância a edifício adjacente.	650 mm

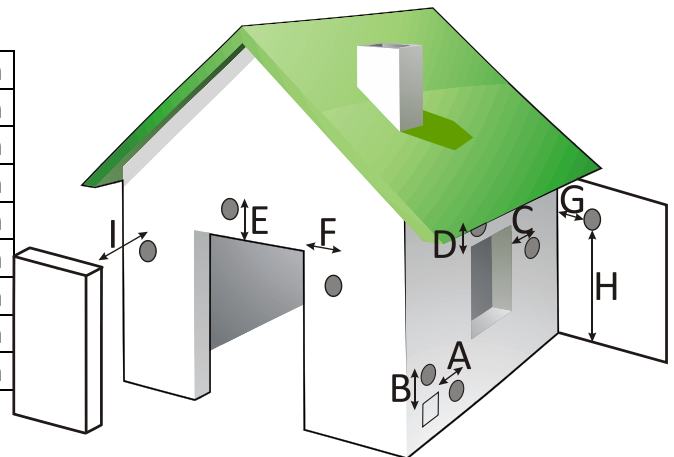


Figura 12

- 4.19.** A distância mínima desde a saída de gases até ao chão, se a estufa o permitir, deve ser superior a 65 centímetros, sempre dependendo do tipo de superfície. Os gases podem chegar a queimar grama, plantas e arbustos situados próximo da saída de gases. No caso da saída da estufa ser inferior devem ser tomadas as medidas de segurança necessárias. O tubo de saída de gases nunca deve ficar por baixo do próprio extrator.
- 4.20.** A distância da saída de gases e a via pública deve ser de 2,20 metros no mínimo. Consulte as leis locais.
- 4.21.** **Nunca** se deve ligar o tubo da saída de gases da estufa numa chaminé ou em tubo já instalado que tenha 4 vezes a secção do tubo da estufa ($\varnothing 80$ máximo 200cm^2). No caso de instalar a estufa numa secção superior à indicada deve canalizar-se a saída de gases até à parte superior.
- Se, no tubo que tinha instalado anteriormente, trabalhou com outro tipo de aquecimento (lenha, gasóleo, etc.), é **OBRIGATÓRIO** realizar uma limpeza exhaustiva do mesmo, para reduzir o risco de incêndio na saída de gases.
- 4.22.** Não se pode instalar o tubo da saída de gases em nenhuma classe de tubagem partilhada, como por exemplo a tubagem duma campânula extratora, outra estufa ou sistema de aquecimento.

- 4.23.** Se a instalação da saída de gases não for a correcta, pode ocorrer que a mistura de ar da combustão seja pobre e suje a parede da casa ou fachada do edifício, acumule um excesso de cinza no interior da estufa e provoque um desgaste prematuro das diferentes peças da estufa e da tubagem de saída de gases.
- 4.24.** O **tubo de entrada de ar não deve canalizar-se** já que afectaria o correcto funcionamento da estufa. Por isso e para facilitar a entrada de ar fresco devemos colocar uma grelha de ventilação **NUNCA** a menos de 50 centímetros tanto na horizontal como na vertical, da evacuação de gases, **ver ponto 4.19.**
Também devemos evitar uma incidência directa de correntes de ar exteriores já que afectariam o correcto funcionamento da estufa e por consequência o seu rendimento calorífico.
A ventilação do local deve satisfazer o fluxo mínimo requerido pelos regulamentos específicos e a entrada de fluxo de ar máximo da máquina.
- Os exaustores podem causar problemas quando operam na mesma sala ou o mesmo espaço que o aparelho.
- 4.25.** Em caso algum o design da terminação da chaminé será um obstáculo à livre difusão na atmosfera dos produtos da combustão. Poderá colocar-se uma malha metálica com uma abertura de 3x3 cm, para evitar a entrada de pássaros ou outros objetos indesejados.
- 4.26.** Se colocar um módulo de verificação para medição e tomada de amostras de gases de combustão, este deverá estar munido de fecho hermético e autoblocante.

EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO SAÍDA DE GASES.

Perante a impossibilidade de realizar um seguimento ou refletir todas as opções de instalação e normativas locais de instalação na sua zona de residência, a Ecoforest garante-lhe que, com as instalações sugeridas de seguida, a sua estufa funcionará de uma forma correcta, além de respeitar as medidas mínimas de segurança tanto pessoais como materiais.

Se for instalar a sua estufa num edifício, além de respeitar as normativas locais referentes a saídas de gases, aconselhamos-lhe a consultar a comunidade de vizinhos para evitar futuros problemas.

Leia atentamente todo o manual de instruções e especialmente a secção de instalação para assegurar um correcto funcionamento e rendimento na sua estufa.

Se a tubagem total e superior a 8m, recomenda-se aumentar uma medida, sendo capaz de realizar todo o conjunto com o mesmo diâmetro da ligação do fogão ou aumentar a secção a partir de 4 m.

- 4.27.** A instalação mostrada abaixo é a recomendada pela Ecoforest para obter um melhor desempenho da máquina. A seção do tubo será introduzida pelo menos 2 metros na vertical pelo interior da casa.

①	Chapéu anti - vento.
②	Abraçadeira de união de aço inox.
③	Tê de 90° com registro.
⑤	Manga isolante.
⑥	Chão de madeira.
⑦	Protector de chão incombustível.
⑭	Curva de 90°.
⑱	Distância igual ou superior a 2 metros.
⑲	MÁXIMO 1 metro.

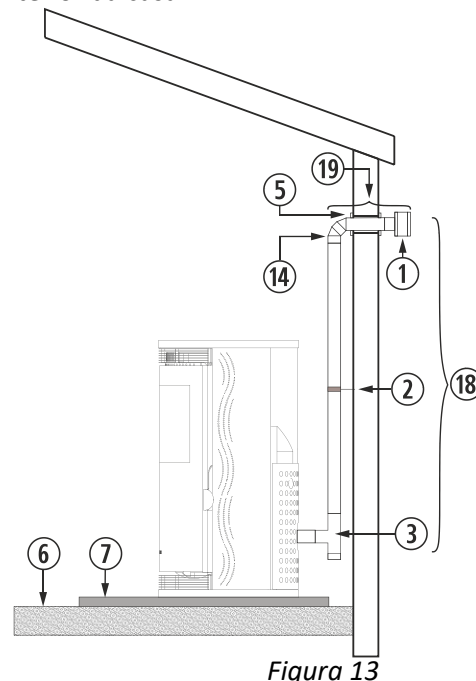


Figura 13

Outras instalações são também possíveis (consulte o seu distribuidor Autorizado). A seguir, outras possibilidades são adicionadas:

- 4.28.** Tubo ao ar livre. Tenha em conta a instalação da tubulação de parede dupla.

①	Chapéu anti - vento.
②	Abraçadeira de união de aço inox.
③	Tê de 90° com registro.
⑤	Manga isolante.
⑥	Chão de madeira.
⑦	Protector de chão incombustível.
⑱	Distância igual ou superior a 2 metros.

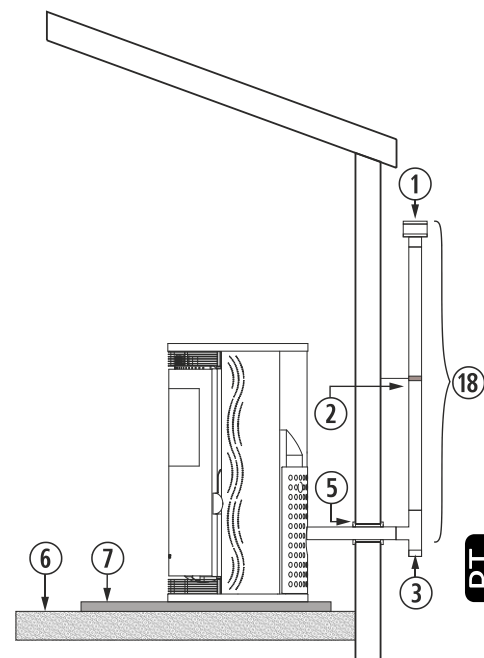


Figura 14

4.29. Na montagem através de uma chaminé de obra, deve-se ter em conta a vedação perfeita entre a tubagem flexível e a rígida, assim como o isolamento a colocar nas zonas de contacto entre a tubagem e possíveis zonas combustíveis. A terminação do tubo pode ser deixada dentro da mesma chaminé, tendo em conta a abertura da mesma.

Depois de finalizada a instalação, devemos isolar a chaminé do interior da casa.

②	Abraçadeira de união de aço inox.
③	Tê de 90° com registro.
⑥	Chão de madeira.
⑦	Protector de chão incombustível.
⑩	Tubo de aço inox flexível.
⑪	União adaptadora de flexível a rígido.
⑮	Mínimo 200mm.
⑯	Deve ultrapassar o teto em 1 metro.
⑰	Superior a 8 m, aumentaremos uma medida.

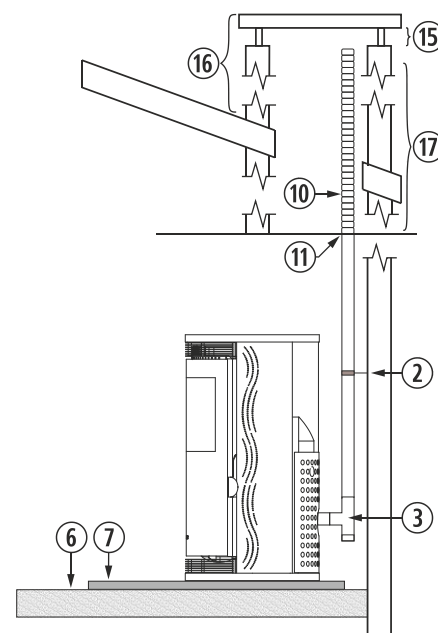


Figura 15

4.30. A instalação de um encastrável numa chaminé de obra pode ser feita em toda a sua totalidade em tubo flexível, tal como indicado na *figura 16*. Devemos ter especial cuidado na hora de realizar o isolamento entre a chaminé e o tubo da saída de gases para evitar possíveis retrocessos de gases em caso de tempestade.

②	Abraçadeira de união de aço inox.
③	Tê de 90° com registro.
⑥	Chão de madeira.
⑦	Protector de chão incombustível.
⑩	Tubo de aço inox flexível.
⑪	União adaptadora de flexível a rígido.
⑫	Isolante anti-retrocesso.
⑮	Mínimo 200mm.
⑯	Deve ultrapassar o teto em 1 metro.
⑰	Superior a 8m, aumentaremos uma medida.

PT

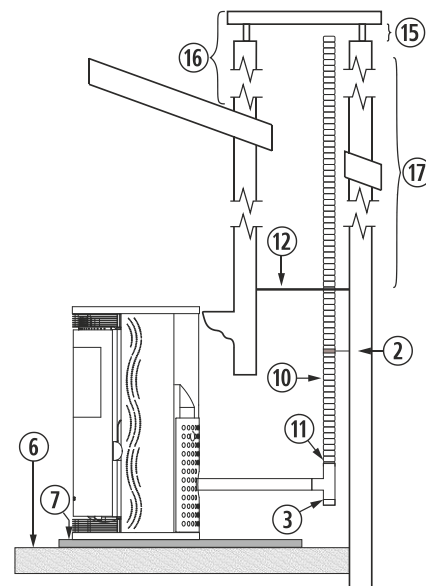


Figura 16

Ao instalar o tubo flexível para a saída de gases, prestar especial cuidado para que não fique em contacto ou próximo da placa eletrónica nem de material combustível.

EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO ESTANQUE.



Proibido reduzir a seção dos tubos de entrada de ar e gases de escape.



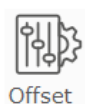
Ignorar seção 4.22 se deve fazer uma instalação estanque.



O fogão deve ser instalado em uma sala com pressão atmosférica positiva (mínimo 5 pascal). Nunca deve trabalhar em depressão (quartos estanques ou sem as renovações de ar que correspondem).



Em todas as instalações estanque, a depressão deve ser ajustada no menu offset pelo menos para +10 Pa e ajustar este valor de acordo com as particularidades da instalação. Esta modificação deve ser realizada por um técnico qualificado.



Offset



Offset	Início	Nominal
Extrator	0.0	0.0%
Depressão	+10	+10 Pa
Tempo pellets ON	0.0	0.0s
Tempo pellets OFF	0.0	0.0s
Convector	0.0	0.0%

Figura 17

- * Verificar a modificação do offset com o fogão trabalhando em nível 1 e 9 durante uma hora, comprovando a correcta combustão do fogão. Sem fumo e sem excesso de depressão, etc.

A seguir, mostramos, dois tipos de instalação estanque:

4.31. TUBO DIFLUX.

Ligar a saída dos gases e a entrada de ar de combustão para o tubo concêntrico "Diflux". Após a admissão de ar que esta imediatamente do lado de fora, o resto do tubo deve ser em tubo de parede dupla.

A longitude máxima do tubo de saída de gases não deve exceder los 3,5 metros.

Abaixo mostramos a montagem da instalação "Bifluxo" no interior da salamandra Marsella.

①	Mangueira Ø60mm. Entrada ar combustão.
②	Curva 90º parede simples. Código: 21507
③	Adaptador bifluxo 425-525mm. Código: 22746
④	Curva 45º bifluxo x 2. Código: 22756
⑤	Abraçadeira bifluxo. Código 22764*
Os tubos de entrada de ar e de saída de fumos não fazem parte do equipamento.	
* A abraçadeira da salamandra só é compatível com a comercializada pela Ecoforest.	

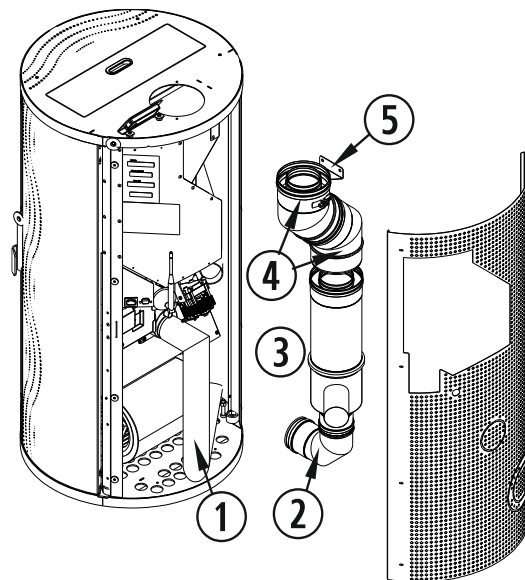


Figura 18

4.32. Admissão conectada diretamente para o exterior.

Conecte o tubo de entrada de ar da salamandra com o exterior, utilizando a mangueira de silicone de Ø 60mm. É recomendada a colocação de uma malha no tubo de admissão que permite a circulação de ar e evita a entrada indesejada de animais e objetos.

CONEXÃO DA ANTENA Wi-Fi, CABO DE ALIMENTAÇÃO, TERMÓSTATOS E MONTAGEM DE TECLADO.

Dentro do fogão ha uma caixa que contém o manual do usuário, manual de instalação e manutenção, cabo de alimentação, sensor ambiente, escova de limpeza, antena wi-fi, base magnética da antena, teclado e suporte de teclado.

①	Coloque o teclado e o suporte.
②	Ligação de corrente ~ 230/240V – 50Hz.
③	Sonda ambiente.

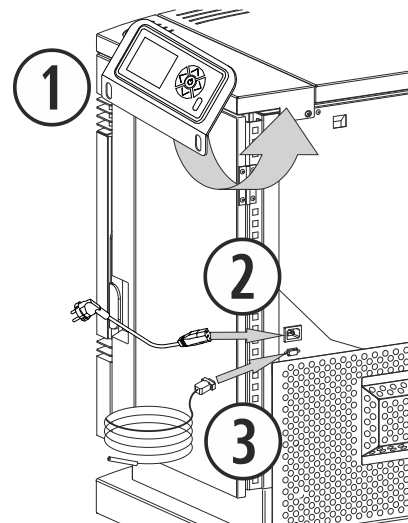


Figura 19

Enrole a antena WiFi à base de ligação com ímã. A referida base irá colada na parte traseira da estufa. Depois de fazer a montagem, o conjunto deve ficar montado em posição vertical.

①	Antena.
②	Base de ligação com íman.

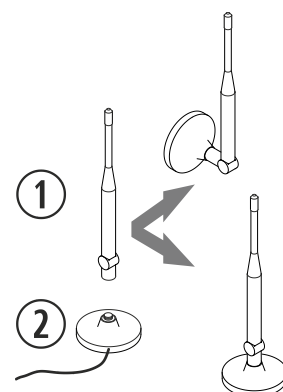
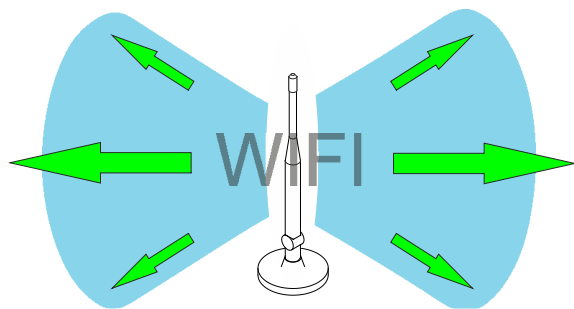


Figura 20

Coloque a base imantada juntamente com a antena onde mais lhe convier. É recomendável que permita ver a olho nu o LED da antena. Evite, no possível, que o perímetro da antena esteja rodeado por chapas metálicas, uma vez que iria deformar o sinal WiFi.



Vista WiFi alçado.



Vista WiFi planta sem objetos metálicos no perímetro.

5. LIMPEZA E MANUTENÇÃO.

Para um bom funcionamento da sua estufa é imprescindível realizar as seguintes operações de limpeza e manutenção com a periodicidade que se indica. Sempre com a estufa fria.

A deterioração de peças da estufa por uma falta de limpeza leva à perda da garantia de dois anos oferecida por **ECOFORREST** (veja-se o capítulo de garantia).

LIMPEZA DIÁRIA EM FRIO.



5.1. Cinza no cinzeiro.

Abrindo a porta de vidro acedemos ao cesto perfurado onde se produz a combustão, aspire e retire-o (fixe como o colocar de novo) com o fim de limpar todos os tubos, comprove que todos ficam bem limpos e para poder aspirar igualmente a caixa porta cesto sobre o qual vai colocá-lo.

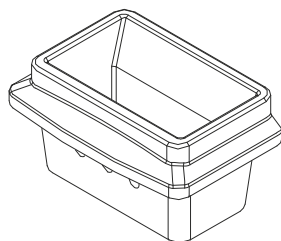


Figura 21

5.2. Porta do interior.

Limpe o vidro simplesmente com um papel ou aplicando um líquido limpa vidros, sempre em frio. Opcionalmente dispomos de um limpa vidros, veja-se componentes da estufa.

Rever o sistema de fecho periodicamente, ajustando se for necessário para impedir qualquer perda de estanquicidade na câmara de fogo.

MANUTENÇÃO SEMANAL.



5.3. Gaveta das Cinzas.

Nos modelos deste manual, acede-se à gaveta de cinzas abrindo a porta de vidro do interior, motivo pelo qual apenas apresentaremos a *París*

①	Cesto perfurado.
②	Rede de segurança da grade.
③	Gaveta das Cinzas .

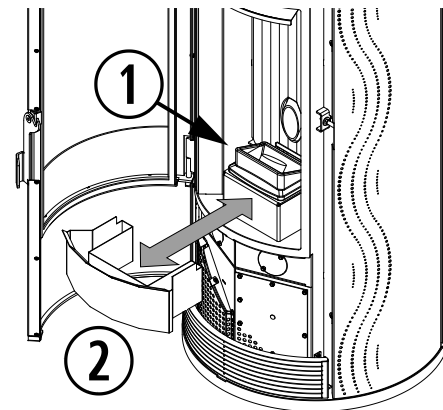


Figura 22

IMPORTANTE: Se a estufa funciona saturada de cinza os resíduos podem deformar o cinzeiro e porta cinzeiro, gaveta de cinzas, o interior ou os motores da estufa provocando assim um funcionamento defeituoso e uma possível avaria.

PT

MANUTENÇÃO FIM DE TEMPORADA OU A CADA 500 KG DE COMBUSTÍVEL.



É necessário para assegurar o correcto funcionamento, reduzir o consumo de combustível e prolongar a vida do aparelho. Quanto acabar a temporada invernal contacte com seu distribuidor (se este ainda não o tiver feito) e reserve uma data para realizar a manutenção; em que se deverão levar a cabo os seguintes trabalhos (sempre com a estufa desligada da rede eléctrica):

5.4. *Revisão dos lugares de mantemento diario e semanal.*

5.5. *Limpeza do circuito de saída de gases da estufa, registros de limpeza e colector. Sempre com a estufa desligada (Muito importante).*

O modelo *París* tem 5 registos de limpeza, aos quais se acede na parte da frente da estufa (3 registos), retirando o cesto conforme a *figura 23*. Os 2 registos restantes estão na câmara de convecção, aos quais se acede abrindo a porta lateral correspondente, e retirando a chapa da câmara de convecção como mostrado na *figura 24*.

Para poder acessar registros de limpeza, os modelos *Córdoba*, *Granada* e *Teide*, devemos extrair a estufa retirando o friso inferior que se encontra preso por dois parafusos. Com o friso inferior retirado teremos acesso aos controlos dos guias, que devemos desbloquear tal como se exemplifica na *figura 25*.

Na *Córdoba Glass* também devemos desbloquear os guias, para retirar a estufa e aceder aos registos de limpeza. Para tal, devemos retirar a porta do local desmontando-a das dobradiças, em dois simples passos. Levanta-se a porta até que se ultrapasse o perno da dobradiça superior desencaixando-a e posteriormente baixa-se até que a porta se liberte do perno inferior. Com a porta retirada, teremos acesso aos guias (*figura 26*). **Cuidado!** Agir com cuidado durante a manipulação da porta, para evitar qualquer defeito sobre o vidro vitrocerâmico.

Dispõe-se de registos em ambos os lados das estufas, e um dos maiores na frente das estufas (*figura 27*). Nas figuras só se representam os do lado direito.

Modelo *Praga* (*figura 28*): para remover as tampas laterais, é necessário retirar 4 parafusos, 2 nas costas, um sob a tampa da tremonha e outro na parte inferior atrás da porta da lareira.

Os modelos *Tokio*, *Córdoba*, *Teide*, *Granada* e *Praga* também tenhen 4 orifícios de limpeza na lareira do fogão. Ver *figura 29* (*Tokio*).

Figuras 30 e 31 correspondentes ao modelo *Tokio*.

O modelo *Bolonia* possui 2 registros de limpeza, um no lado esquerdo e outro atrás da placa eletrônica do fogão (*figura 32*).

O modelo *Marsella* tem 3 registros, todos na parte frontal (*figura 33*).

Uma vez que temos acesso aos registos correspondentes a cada estufa, devemos limpá-los minuciosamente, empregando para este fim uma escova de arame que vem com a estufa e um aspirador. O funcionamento correcto da estufa dependerá da sua limpeza.

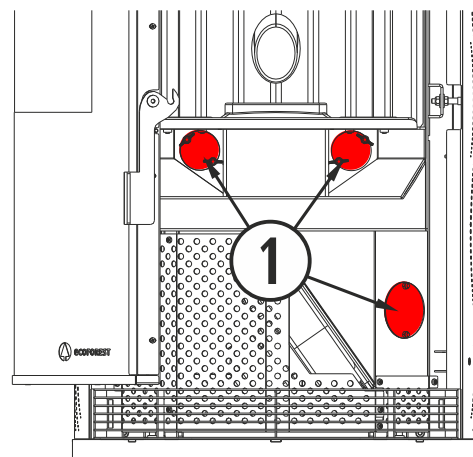


Figura 23

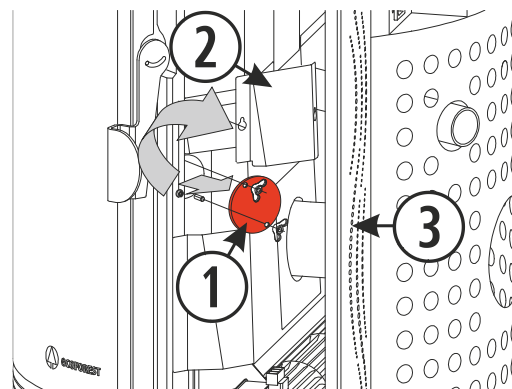


Figura 24

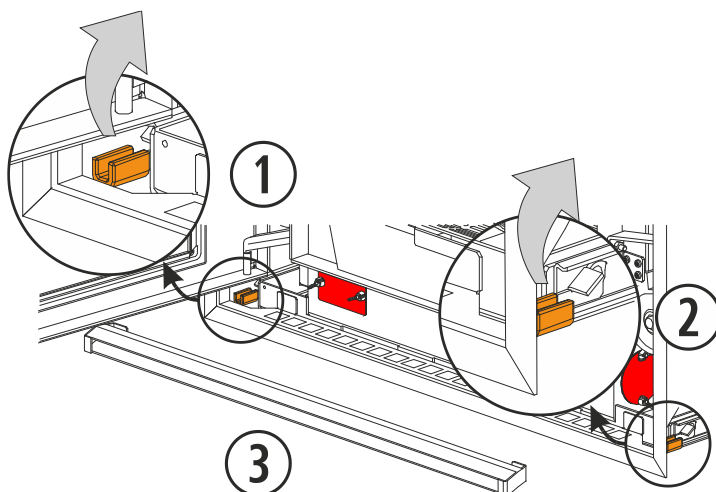


Figura 25

①	Registos de limpeza.
---	----------------------

①	Registos de limpeza.
②	Chapa da câmara de convecção.
③	Porta lateral.

①	Controlo guia esquerdo.
②	Controlo guia direito.
③	Friso inferior.

①	Controlo guia esquerdo.
②	Controlo guia direito.

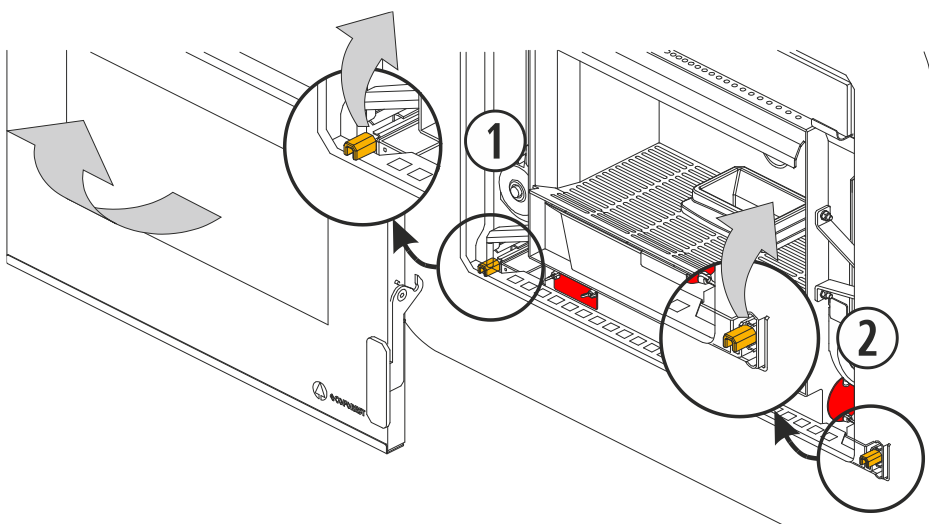


Figura 26

①	Registo de limpeza frontal.
②	Registo de limpeza lateral.

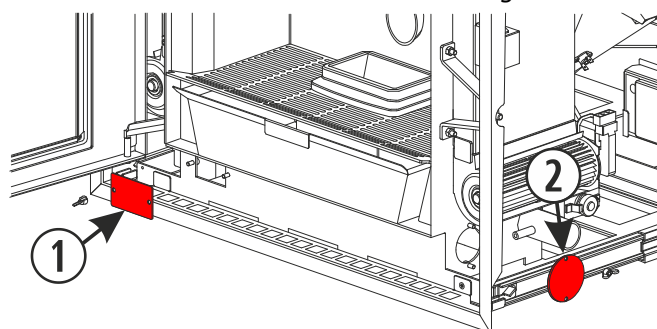


Figura 27

①	Orifícios de limpeza.
②	Tampas laterais.

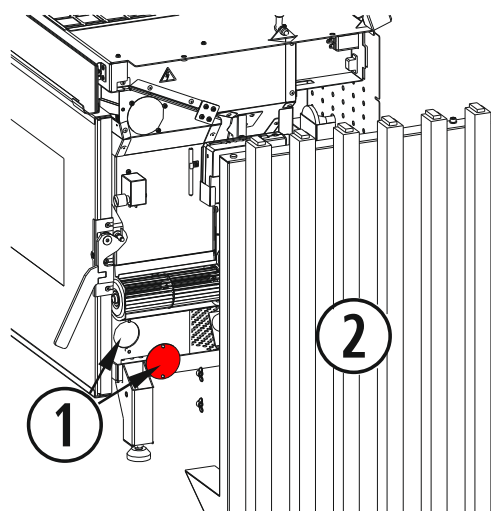


Figura 28

①	Apóios das placas da lareira.
②	Placas da lareira.
③	Tampas dos orifícios de limpeza.
④	Orifícios de limpeza.

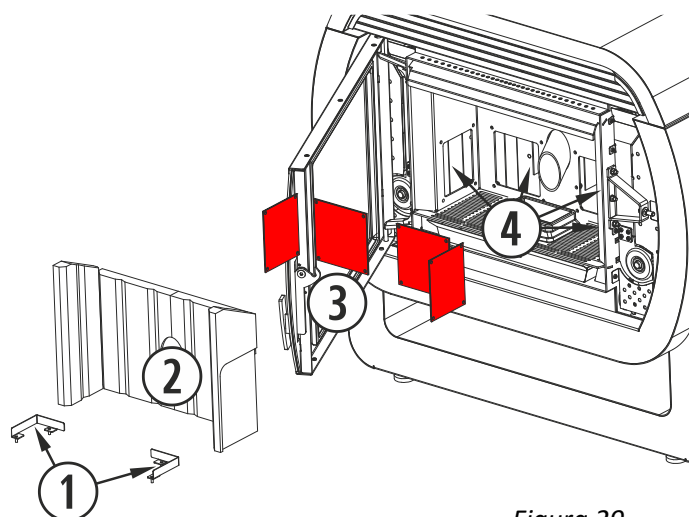


Figura 29

①	Registo de limpeza frontal.
②	Registo de limpeza lateral.
④	Suplemento grelha frontal.

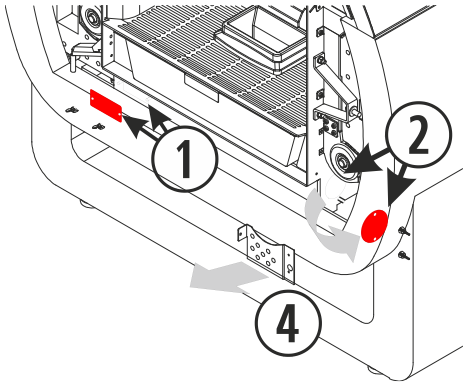


Figura 30

①	Registo de limpeza.
⑤	Grelha traseira.

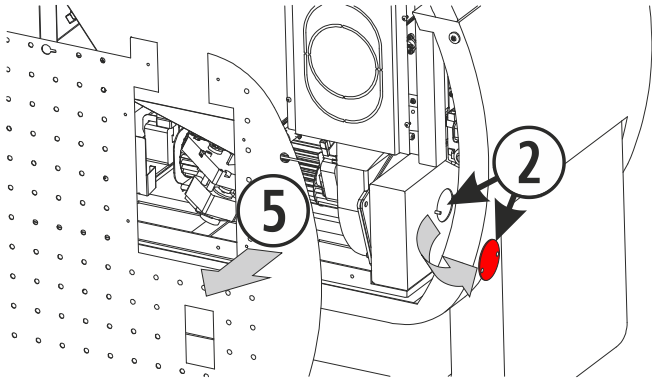


Figura 31

①	Registo de limpeza.
---	---------------------

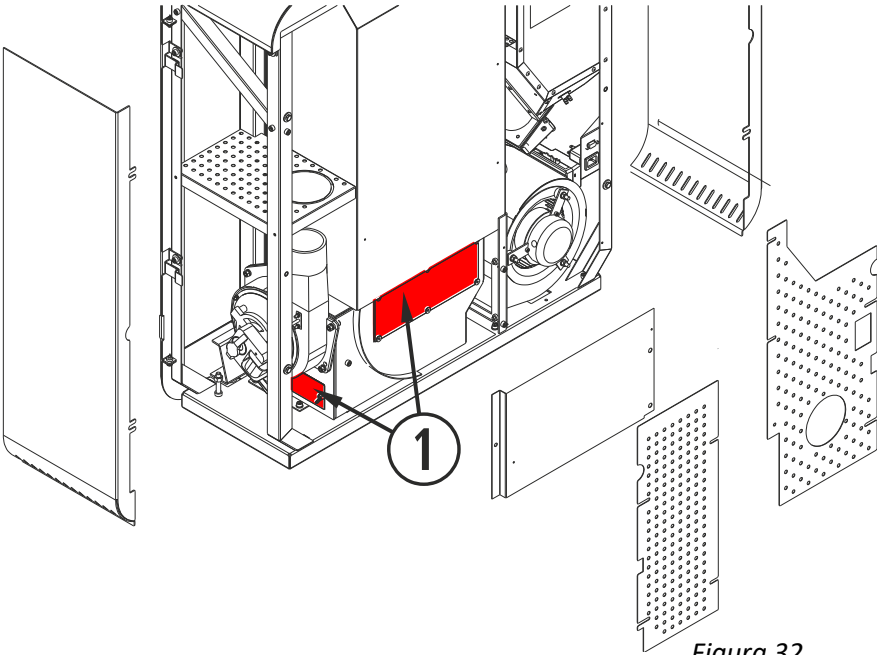


Figura 32

②	Registo de limpeza.
---	---------------------

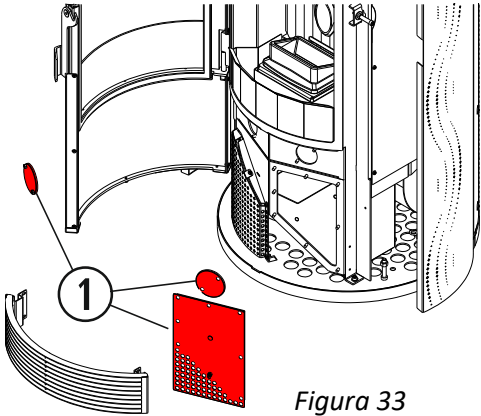


Figura 33

É conveniente calcular a periodicidade com que limpamos o registro de limpeza tendo em conta as horas de funcionamento, evitando assim que chegue a encher-se de cinza.

Uma vez que tenhamos limpas as paredes da estufa asseguramos-nos que os registros de limpeza ficam *perfeitamente fechados*, já que deles depende o bom funcionamento da estufa.

5.5. Defletor do fogar. Modelos Boloniae Marsella.

devemos realizar uma ação de limpeza a maiores sobre o permutador de calor. Para ter um melhor acesso ao permutador e poder limpá-lo de forma exaustiva, devemos empurrar para cima a placa superior da grade (①), até desencaixar as patilhas que a fixam à placa central e puxá-la. Ao finalizar, colocamos de novo a placa superior, assegurando-nos de que as patilhas ficam corretamente encaixadas.

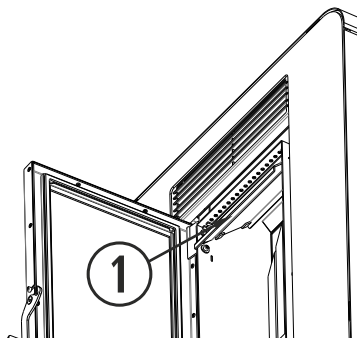


Figura 34

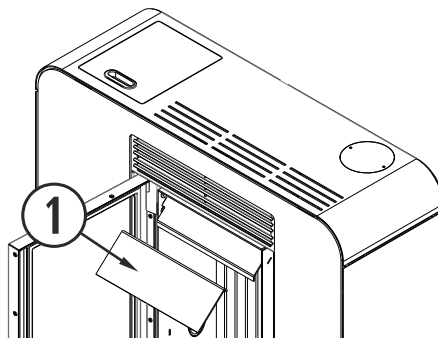


Figura 35

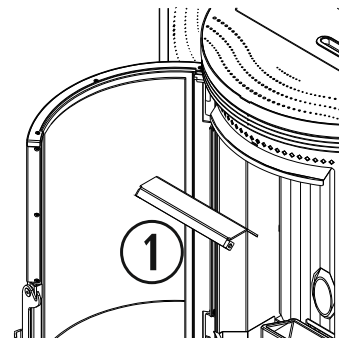


Figura 36

5.6. Esvaziar do depósito o combustível restante, para evitar que o pellet absorva humidade.

5.7. Limpeza da conduta de queda de pellets.

Utilize o escovilhão fornecido por **ECOFORST** para arrastar toda a sujidade que possa ficar aderida até ao final da conduta.

①	Escovilhão de limpeza.
②	Tubo de queda de combustível.

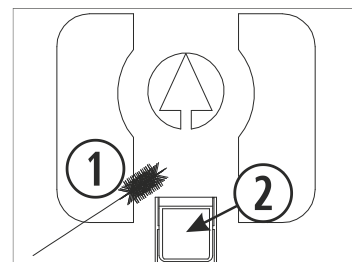


Figura 37

5.8. Limpeza do circuito de saída de gases da estufa, colector da saída de gases.

Para uma ótima limpeza do colector do extractor é recomendável desmontar o próprio extractor, isto dar-nos-á acesso total a toda a zona para uma melhor limpeza.

Uma vez que tenhamos o extractor desmontado limparemos com uma escova seca, prestando especial atenção á turbina e á carcaça.

As figuras mostradas abaixo, correspondem ao modelo *Praga e Marsella*, a única coisa que varia ao longo dos outros modelos é a posição do extractor.

①	Extractor de saída de gases.
②	Junta de fibra cerâmica (substituir).

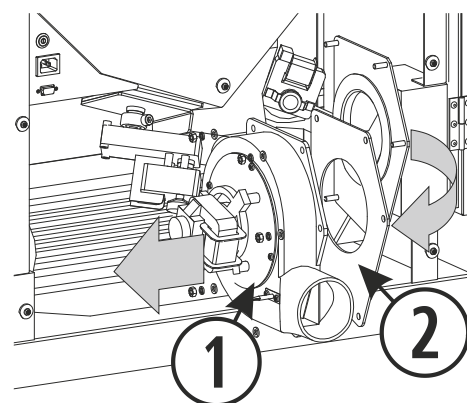


Figura 38

①	Extractor de la salida de gases.
---	----------------------------------

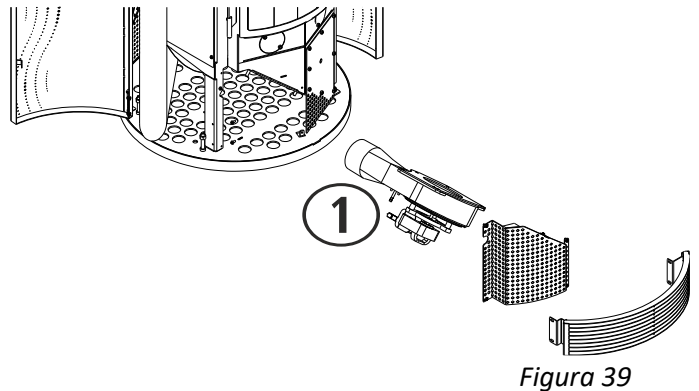


Figura 39

Na hora de voltar a montar o extracto é **OBRIGATÓRIO** substituir a junta do extracto por uma nova já que corremos o risco de que entrem gases na nossa casa.

- 5.9.** Limpeza da sujidade que possa acumular-se no interior da estufa, acedendo a ela pela parte traseira da mesma.
- 5.10.** *Desmontar e limpar a tubagem de saída de gases.*
Quando voltar a montar a tubagem de saída de gases, nós devemos assegurar que fique bem selada. Se a tubagem dispõe de juntas de estanqueidade, devemos verificar o seu correcto estado e substituí-las caso seja necessário, podendo inclusivamente assegurar a hermeticidade com silicone resistente a alta temperatura.
- 5.12.** Limpeza das aletas de trocador. Remova a poeira depositada durante a temporada. A falta de limpeza do trocador pode reduzir o desempenho da máquina.
- 5.13.** *Revisão das juntas da porta de vidro.*
Rever ao detalhe qualquer imperfeição que possa produzir uma fuga de ar. Proceder à sua substituição no caso de ser necessário.
- 5.14.** *Lubrificação dos parafusos e manipulo da porta de vidro.*
- 5.15.** Lubrificação dos casquilhos de latão do eixo sem fim parte superior e inferior com um óleo lubrificante, uma pequena quantidade é suficiente para toda a temporada. **Operação recomendada única e exclusivamente no caso de algum ruído.**
Ao casquilho inferior temos acesso a partir do interior do depósito, retirando todo o combustível vê-lo-emos claramente.
Para aceder ao casquilho superior devemos desmontar o parafuso sem fim pela parte traseira da estufa, só será necessário no caso de ruídos, já que de fábrica sai lubrificado com massa de alto rendimento, suficiente para vários anos.

①	Motor reductor do sem fim.
②	Casquilho de latão e ponto de lubrificação.

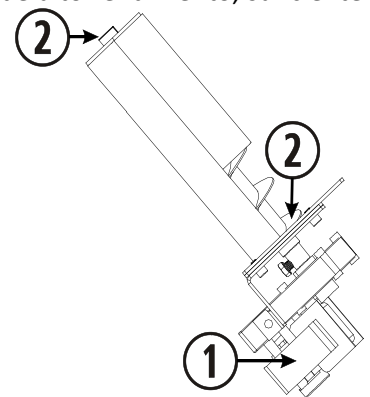


Figura 40

- 5.16.** *Limpar o tubo suporte da resistência de acendimento.*

IMPORTANTE: Depois de fazer uma limpeza é necessário comprovar o correcto funcionamento da estufa. Durante a temporada que não a utilize, devemos deixá-la desligada para evitar possíveis anomalias na electrónica por variações eléctricas.

REVISÃO PRINCÍPIO DE TEMPORADA.

Resume-se à verificação de que tanto na entrada de ar da combustão como na saída de gases não há nenhum elemento estranho (como ninhos de aves) que impeça uma normal circulação. Também se deverá inspeccionar a saída de gases em busca de possíveis infiltrações de água.

Além disso é aconselhável limpar a base do solo da estufa, a parte traseira da estufa, a que se têm acesso através da grelha posterior ou das portas laterais para extrair o possível pó acumulado durante a temporada estival.

6. PROBLEMAS E RECOMENDAÇÕES.



O QUE NÃO SE DEVE FAZER.

- 6.1.** Não acender e apagar a estufa intermitentemente, já que isto pode causar danos internos nos componentes electrónicos e distintos motores de ~230/240V - 50Hz.
- 6.2.** **NÃO tocar a estufa com as mãos molhadas.** Mesmo a estufa equipada com fio de terra não deixa de ser um aparelho eléctrico que poderia provocar uma descarga se manuseado de forma incorrecta. Só um técnico qualificado deve solucionar os possíveis problemas.
- 6.3.** Não retirar nenhum parafuso das zonas expostas a altas temperaturas sem terem sido lubrificados com óleo lubrificante.

QUE FAZER SE...

NÃO CHEGA CORRENTE À ESTUFA:

- 6.4.** Assegure-se que a estufa está ligada e que a tomada tem corrente.
- 6.5.** Verificar se o cabo não se encontra deteriorado ou cortado.
Com a estufa desligada abra a porta lateral direita, e verifique se na C.P.U. se há alguma ligação solta.
- 6.6.** Verifique o piloto da C.P.U. Se estiver desligado, verificar o estado do fusível da C.P.U.

NÃO CAIEM PELLETS A ESTUFA NÃO ACENDE:

- 6.7.** Comprove se há pellets no depósito.
- 6.8.** Comprove que a porta de vidro está bem fechada.
- 6.9.** Observe que o tubo de saída de gases não está obstruído por algum corpo estranho, ninho de pássaro, plástico, etc.
- 6.10.** Assegure-se que funciona o motor extractor, já que se não funciona não cai combustível.
- 6.11.** No caso em que o motor reductor não gire e o visor indique os impulsos, o que devemos fazer é desligar a estufa e verificar se o termostato de segurança não está activado. **Com a estufa desligada**, comprovar o termostato de segurança que se encontra no interior da estufa.
Encontra os termostatos de segurança e rearme nos modelos estufa, acedendo sempre desde a lateral direita (abrir a porta lateral direita). Um deles montado sobre a câmara de convecção e o outro na parte de baixo do reservatório.
Nos modelos encastráveis, o termostato do reservatório mantém a posição baixa do reservatório, mas o termostato de segurança correspondente à câmara de convecção pode activar-se desde o exterior do encastre, desapertando o tampão que o protege.
Pelo contrário no modelo *Córdoba*, acede-se ao termostato abrindo a porta do interior, na lateral direita, sobre o sistema de fecho da porta.
Para activá-lo deve-se pressionar o botão, se o termostato se encontra activado ouvirá um “clic”. Se o termostato de segurança já tiver sido activado anteriormente, consulte o seu distribuidor.

①	Termostato de seguridad y rearme.
---	-----------------------------------

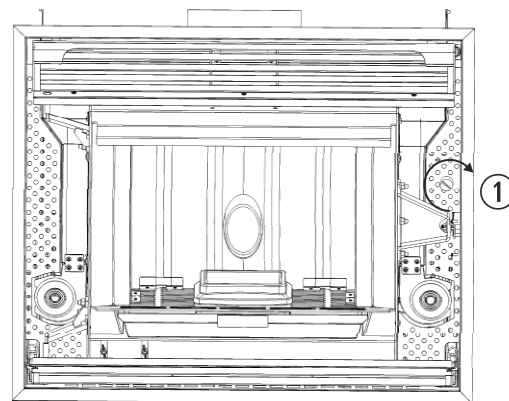


Figura 41

- 6.12.** Se ao motor reductor chega corrente e gira mais devagar do que normal, pode ter algo encravado, um parafuso, um bocado de madeira, etc. Para solucionar isto tem que esvaziar o depósito, e se for necessário desmontar o parafuso sem fim.
- 6.13.** Se o motor reductor cada vez que gira faz um ruído é por falta de lubrificação, deve lubrificar o parafuso do *nunca o próprio motor reductor*, ver ponto 5.15.

CAIEM PELLETS E A ESTUFA NÃO ACENDE:

- 6.14.** Comprove que a porta de vidro está bem fechada.
- 6.15.** Verifique se o cinzeiro está colocado de forma correcta, que toque com o tubo da resistência e o furo central do cinzeiro coincida com esse mesmo tubo.

①	Cinzeiro.
②	Porta cinzeiro.
③	Entrada de ar da resistência.
④	Guia da resistência.
⑤	Resistência de ignição.
⑥	Tubo suporte da resistência.
⑦	Parafuso da resistência.
⑧	Guia do tubo suporte da resistência.
⑨	Tubo suporte da resistência, mal colocado.
⑩	Tubo suporte da resistência, mal colocado.
⑪	Resistência de ignição, mal colocada.
⑫	Tubo suporte da resistência, mal colocado.

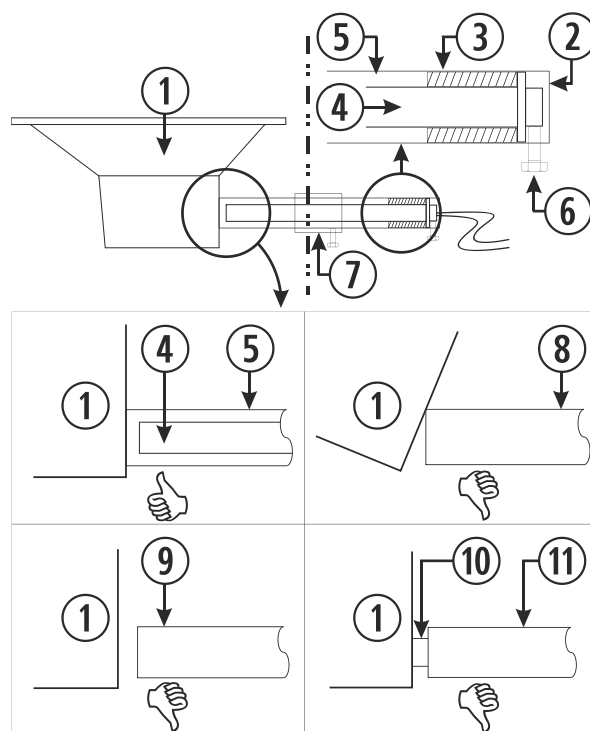


Figura 42

- 6.16.** Preste especial atenção à limpeza da estufa já que uma excessiva sujidade pode fazer com que não acenda.

A RESISTÊNCIA DE IGNIÇÃO NÃO FUNCIONA:

- 6.17.** Verifique se a resistência aquece, tirando o cinzeiro e observando se fica vermelho vivo (*não tocar*).

O EXTRACTOR DE SAÍDA DE GASES NÃO FUNCIONA OU FUNCIONA MAL:

- 6.18.** Assegure-se que o motor não está preso fazendo-o girar com a mão e sempre com a estufa desligada.

- 6.19. Verifique se chega corrente ao motor, ligando a estufa.
- 6.20. Verifique também a ficha de ligações do extractor e da C.P.U.

O VENTILADOR DE CONVECÇÃO NÃO GIRA.

- 6.21. Assegure-se que a turbina não está presa, para isso deve desligar a estufa, abrir o lateral direito da estufa e fazê-lo girar com a mão para assegurar-se que gira com total liberdade.

A ESTUFA APAGA-SE:

- 6.22. A estufa pode não ter pellets.
- 6.23. Uma programação esquecida no relógio programador pode desligar a estufa.
- 6.24. Uma má qualidade dos pellets, humidade, excesso de serrim, pode ser motivo de se desligar sem o desejar.
- 6.25. Se a estufa se apaga e há pellets meio queimados no cesto de combustão pode ser motivado por uma falta de limpeza. Veja o capítulo de limpeza e manutenção.
- 6.26. Sujidade interior na estufa ou um uso demasiado prolongado sem limpá-la.
- 6.27. Se a estufa está apagada e não tem pellets no cesto verificar o motor reductor, o ventilador de convecção e o extractor.

ALARME NO TABLET/TECLADO:

Rever a secção 5 (*Alarmes*) do manual de usuário.

7. GARANTIA.

Biomasa Ecoforestal de Villacañas (doravante ECOFOREST) garante este produto durante o período de garantia legal em vigor no país de venda do equipamento ou 6 meses em peças de desgaste, a partir da data de compra, em caso de defeitos de fabrico e de material.

A responsabilidade da **ECOFOREST** limita-se ao fornecimento do equipamento, que deve ser correctamente instalado, seguindo as instruções contidas nos Manuais entregues no momento da aquisição do produto e de acordo com as leis em vigor.

A instalação deve ser realizada por pessoal autorizado, que assumirá total responsabilidade pela instalação final e consequente bom funcionamento do produto. Não haverá responsabilidade por parte da **ECOFOREST** caso essas precauções não sejam adotadas. As instalações realizadas em locais públicos estão sujeitas a regulamentação específica para cada área.

É imprescindível efectuar uma prova de funcionamento do produto antes de completar a instalação com os correspondentes acabamentos de alvenaria (elementos decorativos da lareira, revestimento externo, colunas, paredes pintadas, etc.).

ECOFOREST não assume responsabilidade alguma por possíveis danos e consequentes gastos de reparação dos acabamentos mencionados acima, mesmo que tenham sido causados pela substituição de peças avariadas.

ECOFOREST assegura que todos os seus produtos são fabricados com materiais de ótica qualidade e com técnicas de fabrico que garantem a sua melhor eficiência.

Se forem detectadas peças defeituosas ou danificadas durante o uso normal, a substituição dessas peças será efectuada de forma gratuita pelo distribuidor que formalizou a venda ou pelo revendedor da zona correspondente.

Para produtos vendidos ao estrangeiro, a substituição será igualmente realizada de forma gratuita, sempre no nosso estabelecimento excepto quando existam acordos especiais com os distribuidores dos nossos produtos no estrangeiro.

CONDIÇÕES E VALIDADE DE GARANTIA:

Para que a garantia seja reconhecida como válida deve-se verificar as seguintes condições:

- Ter na sua posse a guia ou factura de compra do equipamento e deve constar o número de série do referido equipamento.
- A montagem e arranque do equipamento serão efectuados por um técnico autorizado que considere adequadas as características técnicas da instalação á qual o equipamento será conectado. Em qualquer caso, a referida instalação deverá respeitar as indicações contidas no manual de instruções que é entregue com o equipamento.
- O equipamento é utilizado conforme indicado no manual de instruções que acompanha o equipamento.

A garantia não cobre danos causados por:

- Agentes atmosféricos, químicos e/ou uso impróprio do equipamento, sobretensão eléctrica, falta de manutenção, modificações ou manipulações indevidas do equipamento, ineficiência e/ou falta de uma saída de fumos adequada e/ou outras causas que não dependam do equipamento.
- Sobreaquecimento da salamandra devido á combustão de materiais que não correspondem ao tipo (pellet de madeira) indicado no manual fornecido com o equipamento.
- Transporte do equipamento. É recomendável conferir rigorosamente a mercadoria no momento do recebimento, avisando imediatamente o vendedor de qualquer possível dano, e anotar as anomalias na guia de transporte, incluindo na cópia para o transportador. Dispõe de 24 horas para apresentar a reclamação por escrito ao seu distribuidor e á transportadora.
- Só se aceitarão devoluções, sempre que tenham sido previamente aceites por escrito pela **ECOFOREST**, que estejam em perfeitas condições e que sejam também devolvidas na embalagem original, com uma breve explicação do problema, cópia da guia e factura (se houver), portes pagos, assim como aceitação por escrito dessas condições.
- Modificações não autorizadas pela **ECOFOREST** nas ligações eléctricas, nos componentes ou na estrutura da salamandra.

Terão uma garantia limitada de 6 meses:

- Todas as peças sujeitas a desgaste: As juntas de fibra das portas, os vidros cerâmicos da porta, cestilho perfurado, peças da câmara de combustão (vermiculites, mullitas, etc.), resistência de encendimento e a turbina do extractor (hélice).

Estão excluídos da garantia **ECOFOREST**.

- Qualquer peça da salamandra que apresente um desgaste estético mas não funcional, tanto fixas como móveis.
- As variações cromáticas, fissuras e pequenas diferenças de tamanho não constituem motivo de reclamação, pois são características normais deste tipo de material.
- As obras de alvenaria e/ou canalização que foi realizadas para a instalação da salamandra ou caldeira.
- Para equipamentos que permitam a produção de água quente sanitária (termoacumuladores): peças pertencentes á instalação de água quente não fornecidas pela **ECOFOREST**. Da mesma forma, ficam excluídas de garantia, calibrações ou ajuste no equipamento devido ao tipo de combustível ou ás características da instalação.
- Esta garantia só é válida para o comprador e não pode ser transferida.
- A substituição de peças não prolonga a garantia.
- Não se assumirão indemnizações por ineficiência do equipamento, devido a um cálculo calorífico incorrecto realizado no equipamento durante um determinado período.
- Esta é a única garantia válida e ninguém está autorizado a prestar outras em nome ou por conta da **ECOFOREST**

DURANTE O PERÍODO DE GARANTIA.

- **ECOFOREST** não assumirá indemnização alguma por danos directos o indirectos causados pelo equipamento ou dele derivados.
- Modificações não autorizadas pela **ECOFOREST** nas ligações eléctricas, nos componentes ou na estrutura da salamandra.
- Mau funcionamento ou problemas causados pelo uso de componentes não originais ou não fornecidos pela **ECOFOREST** ou pela sua rede de distribuidores.

O pedido de intervenção deve ser feito pelo estabelecimento que comercializou o equipamento.

A ECOFOREST reserva-se o direito de incluir modificações nos seus manuais, garantias e tabelas sem necessidade de notificá-los.

Qualquer tipo de sugestão e/ou reclamação deve-se enviar por escrito a:

BIOMASA ECOFORESTAL DE VILLACANAÑAS, S.L.U.
Polígono Industrial Porto do Molle - Rúa das Pontes Nº25.
36350 – Nigrán – España.
Fax: + 34 986 262 186
Telefone.: + 34 986 262 184 / 34 986 262 185
<http://www.ecoforest.es>

Dados que deve incluir na sugestão e/ou reclamação:

Nome e direcção do seu fornecedor.
Nome, direcção e telefone do instalador.
Nome, direcção e telefone do comprador.
Factura e/ou guía de compra.
Data da instalação e primeiro arranque.
Número de série e modelo da salamandra / caldeira.
Controle, revisões e manutenções anuais realizadas pelo distribuidor.

Assegure-se de explicar com clareza o motivo da sua consulta, fornecendo todos os dados que considere necessários para evitar interpretações erradas.

As intervenções durante o período de garantia prevêm a reparação do equipamento sem custos, conforme previsto na legislação em vigor.

JURISDIÇÃO:

Ambas as partes pelo simples facto de fazer e aceitar ordens, submetem-se á jurisdição dos tribunais de Vigo, com renúncia expressa a qualquer outra jurisdição que lhes possa corresponder, mesmo no caso de efeitos de pagamentos domiciliados em outra população Espanhola ou de um país diferente.

POR FAVOR GUARDE LAS INSTRUCCIONES PARA FUTURAS CONSULTAS.

La instalación y el servicio de asistencia técnica deben realizarlas técnicos cualificados.

Reservados todos los derechos. Se prohíbe la reproducción total o parcial de este manual, por cualquier medio, sin el permiso expreso de **ECOFOREST**. El contenido de este manual está sujeto a cambios sin previo aviso. El único manual válido es el facilitado por la empresa **ECOFOREST**.

A pesar de los esfuerzos realizados por asegurar la precisión del contenido de este manual en el momento de la impresión, podrían detectarse errores. Si este es el caso, **ECOFOREST** apreciaría enormemente le fueran comunicados. Pese a todo, **ECOFOREST** no se hace responsable de los errores que puedan aparecer en este manual.

Todos los manuales de instrucciones están disponibles y actualizados en nuestra página web.

PLEASE KEEP THIS INSTRUCTIONS FOR FUTURE CONSULTATION.

Installation and technical operations must be carried out by approved technicians.

ECOFOREST reserves all rights. The partial or complete reproduction of this manual, by all means, without prior written consent given by **ECOFOREST** is forbidden. The content of this manual is subject to changes without prior notice. The unique valid manual is the one provided by **ECOFOREST**.

In spite of the efforts made to make this manual as precise as possible, errors might occur during printing. In this case, please do not hesitate to communicate them to **ECOFOREST**.

Despite, **ECOFOREST** cannot be held responsible for the mistakes that might appear in this manual.

All instruction manuals are available and updated on our website.

S'IL VOUS PLAÎT CONSERVER LES INSTRUCTIONS POUR LES FUTURES CONSULTATIONS.

L'installation et le service d'assistance technique doivent être réalisés par des techniciens qualifiés. Tous les droits sont réservés. La reproduction entière ou partielle de ce manuel, par quelque moyen, sans l'autorisation expresse de **ECOFOREST** est interdite. Le contenu de ce manuel est sujet à des changements sans préavis. Le seul manuel valide est celui fourni par l'entreprise **ECOFOREST**.

Malgré les efforts déployés pour assurer l'exactitude du contenu de ce manuel au moment de l'impression, des erreurs peuvent être détectées. Si tel est le cas, **ECOFOREST** vous serait très reconnaissant de les signaler. Néanmoins, **ECOFOREST** n'est pas responsable des erreurs qui pourraient apparaître dans ce manuel.

Tous les manuels d'instructions sont disponibles et mis à jour sur notre site Web.

SI PREGA DI CONSERVARE QUESTE ISTRUZIONI PER UNA FUTURA CONSULTAZIONE.

L'installazione e il servizio d'assistenza tecnica devono essere eseguiti da un tecnico qualificato. Tutti i diritti sono riservati. Si vieta la riproduzione totale o parziale di questo manuale se non autorizzato da **ECOFOREST**. **ECOFOREST** si riserva la facoltà di modificare questo manuale senza previo avviso. L'unico manuale valido d'istruzioni è il manuale fornito da **ECOFOREST**.

Nonostante **ECOFOREST** si sia impegnata per assicurare la precisione del contenuto di questo manuale, potrebbero verificarsi errori di stampa. Si prega di comunicare eventuali errori riscontrati.

ECOFOREST non si assume alcuna responsabilità per eventuali errori riscontrati in questo manuale.

Tutti i manuali di istruzioni sono disponibili e aggiornate sul nostro sito.

FAZ FAVOR GUARDE AS INSTRUÇÕES PARA FUTURAS CONSULTAS.

A instalação e o serviço de assistência técnica deve realizá-la um técnico qualificado. Reservados todos os direitos. Proíbe-se a reprodução total ou parcial deste manual, por qualquer meio, sem a permissão expresse de **ECOFOREST**. O conteúdo deste manual está sujeito a mudanças sem prévio aviso.

Apesar dos esforços realizados por assegurar a precisão do conteúdo deste manual no momento da impressão, poderiam detectar-se erros. Se este é o caso, **ECOFOREST** apreciaria enormemente lhe fossem comunicados.

Pese a tudo, **ECOFOREST** não se faz responsável dos erros que possam aparecer neste manual.

Todos os manuais de instruções estão disponíveis e atualizados no nosso site.

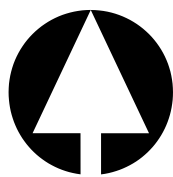
BEWAAR DE INSTRUCTIES VOOR TOEKOMSTIG GEBRUIK.

De installatie en technische ondersteuning moeten door bevoegde technici worden uitgevoerd.

Alle rechten voorbehouden. De reproductie van deze handleiding, deels of in zijn geheel, en op welke wijze dan ook, is niet toegestaan zonder de uitdrukkelijke toestemming van **ECOFOREST**. De inhoud van deze handleiding kan zonder voorafgaande kennisgeving worden gewijzigd. De enige geldende handleiding is de handleiding die wordt uitgegeven door het bedrijf **ECOFOREST**.

Hoewel elke inspanning is gedaan om te verzekeren dat de inhoud van deze handleiding correct is op het moment van afdrukken, kan deze fouten bevatten. Indien dit het geval is, zou **ECOFOREST** het zeer op prijs stellen als u deze door zou willen geven. Desondanks neemt **ECOFOREST** geen verantwoordelijkheid voor eventuele fouten in deze handleiding.

Alle gebruikshandleidingen zijn in bijgewerkte vorm beschikbaar op onze webpagina.

Agente para EUROPA:

ecoforest

ESTUFAS Y CALDERAS A PELLETS

BIOMASA ECOFORESTAL DE VILLACAÑAS, S.L.U. C.I.F.: B - 27.825.934

Polígono Industrial Porto do Molle - Rúa das Pontes Nº25.

36350 - Nigrán - España.



(+ 34) 986 262 184/185

(+ 34) 986 262 186



www.ecoforest.es

info@ecoforest.es



+42° 9' 23.25" N

-08° 43' 9.97" W

